

Informativo



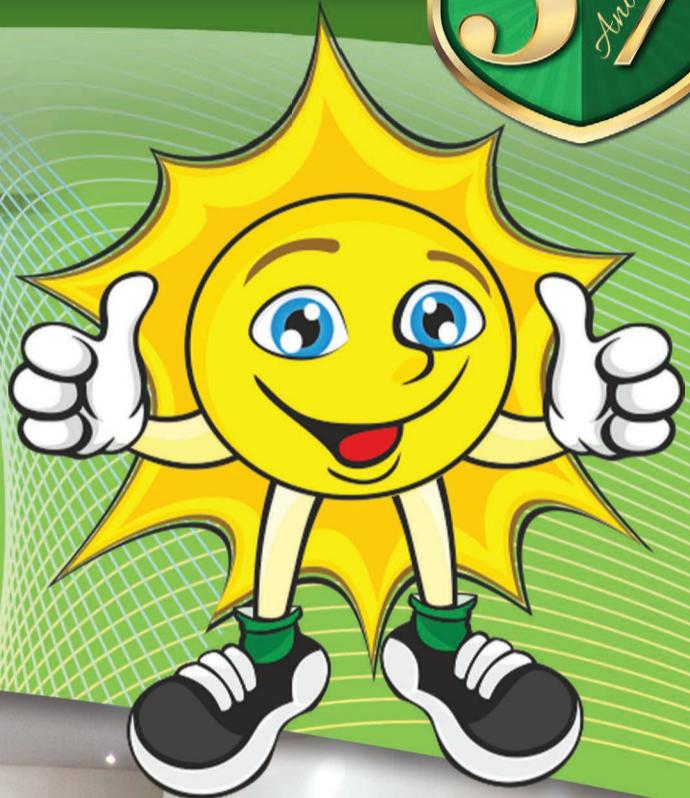
COCAR - Cooperativa Agropecuária e Industrial - Nº 346 - Maio - 2019



XIV Campanha **COCAR**® SOLIDÁRIA **2018/2019**

XIV Cocari Solidária arrecada mais de 600 mil em prol de 113 entidades

págs. 18 à 21



II Fescop

Segunda edição da festa reúne cooperados, colaboradores e familiares

págs. 22 e 23

Pessoas que inspiram

Bethina Nunes Leite, a jovem gerente de Ipameri-GO que emana força e alegria

págs. 10 à 12

Agricultura...

Para onde você está indo?

Se a relação é “porteira para dentro”, o produtor sabe praticamente tudo, mas as coisas podem ter outra dimensão quando a relação é “porteira para fora”. No mundo atual, cheio de novidades tecnológicas e no qual o marketing tem um peso extraordinário, somos estimulados a desejar fazer de tudo dentro das nossas propriedades, em muitos casos, renegando uma relação muito importante para o crescimento do negócio: a relação custo versus benefício. É de vital importância questionar se estamos nos capacitando para lidar com coisas para as quais não estamos perfeitamente preparados.

Todos os dias, somos bombardados pela publicidade de novas e inovadoras tecnologias, muitas estão incorporadas em máquinas de última geração que prometem agilidade e perfeição nas operações do plantio à colheita, redução de custos dos mais variados, além de aumento na produtividade.

Desejamos escala de produção e diminuição de custo fixo e nos aventuremos na compra ou aluguel de terras, sem medir os riscos que fogem ao nosso controle, como clima e preço. Desejamos produtividade e investimentos em insumos que vendem “milagres” em matéria de agregação de produção, nos esquecendo de buscar embasamento técnico, por meio de assistência especializada e pesquisas. Toda intervenção no processo produtivo implica em alterações nos custos e nos benefícios, torna-se fundamental avaliar a magnitude destas mudanças, visando subsidiar o processo de decisão. A matemática é simples: investimento, seja este próprio ou financiado, para “alta produção”, terá que ser pago ou retornar via “alta produção”, caso contrário teremos que desmobilizar, isto é, perder um pedaço do que ganhamos.

Não pregamos a não modernização, até porque ela é necessária para o crescimento do negócio, sem esta, um dia tudo para. Pregamos, sim, a modernização consciente, até porque, dentro do sistema de capitalismo liberal, em determinados momentos riqueza não se gera e sim apenas troca de mão. Para saber se estamos indo bem e se estamos controlando as coisas, façamos a seguinte pergunta: Se parássemos hoje, vendêssemos tudo, liquidássemos todos os nossos compromissos, quanto sobraria em reais?

A nós é vendida a imagem de que o Brasil é um país de oportunidades, “agarre ou perca!”, dizem. Aqui, o céu é o limite, onde os ganhos em porcentagem fogem de uma coerência. O que ninguém fala é que, por aqui, assim como se ganha muito, se perde muito. No Japão, para um agricultor elevar a sua lucratividade em 0,2% é um sofrimento, porque até os temperos precisam ser plantados em vasos, os meios para a produção são escassos, assim, tem que ser utilizados intensamente. Já no Brasil, sobra terra e gente, mas, muitas vezes, falta estímulo e coordenação.

Diante desse quadro, tudo deve passar por controle, nada na cabeça e sim no papel. É algo simples, mas que precisa existir não há como negar. Pequenos controles adotados nos mostrariam o custo real da produção, o momento adequado para comprarmos os insumos e vendermos a produção e, o que é principal, nos informarão o quanto podemos comprometer da próxima safra. A projeção de custo de produção vai muito além do custo direto, o famoso “pacote safra”. Assim, ninguém traz na cabeça os valores pagos com salários e encargos, manutenção de instalações e máquinas, correção de solo, manutenção de terraços, vias e instalações, combustível, ITR, imposto de renda, ju-



ros, amortizações de investimento, aluguel de terras, depreciação, seguros, etc.

Na maioria das vezes, produzir não é o problema, o complicado é manter a lucratividade suficiente que justifique o capital envolvido. O importante sim é manter um caixa saudável, que permita investimentos que realmente ajudem a melhorá-lo e não trucidá-lo. É fato que o estresse causado pela dificuldade financeira, seja de um indivíduo ou de uma empresa, joga a produção por água a baixo, pois reduz a eficiência, bloqueia o planejamento, perde-se o poder de barganha. Em resumo, desorganiza tudo, principalmente o mental, aliás saúde financeira e saúde mental são importantíssimas no mesmo grau.

O caminho para a segurança financeira passa, às vezes, por não olhar externamente a propriedade para verificar se o vizinho está a venda ou arrendando, e sim olhar internamente, constatando o que podemos potencializar de produtividade ou diversificação. Outra questão a ser combatida é a ociosidade, que aumenta nosso custo fixo, assim, a melhor postura quando há necessidade de adoção de uma tecnologia necessária, mas não viável para o nosso tamanho, seria o compartilhamento ou associativismo entre vários produtores para a aquisição da nova tecnologia. Esta conduta sábia e inteligente

permite atingir nossos objetivos com viabilidade e segurança.

A propriedade rural é uma empresa e a soma de suas características, associada ao perfil do proprietário, forma uma “personalidade”, logo o que serve para uma propriedade, não necessariamente servirá para a outra.

Em tempos de “menos Brasília e mais Brasil”, melhor nos preparamos e começar a anotar tudo, para ver para onde estamos indo com a agricultura. Até porque, com o liberalismo econômico, sem sombra de dúvidas, teremos menos crédito, menos subsídio, menos paternalismo, menos tudo e mais salve-se quem puder! Se tudo der certo, com ajuda de “Deus acima de todos”, possivelmente poderemos ter, em um futuro próximo, um governo “desgarrado” de você. E você “desgarrado” do governo.



Colaboração:
Carlos Roberto Favoretto
Conselho de Administração

NESTA EDIÇÃO



8

Saúde animal: Saiba porquê fazer reforma e recuperação de pastagens

10

**Pessoas que inspiram:
Conheça Bethina Nunes Leite, a jovem gerente de Ipameri-GO**



18

XIV Cocari Solidária: Conheça os ganhadores e as entidades atendidas pela campanha

22

II Fescoop: Festa conta com futebol, truco e atividades para a toda família



28

**Conservação de solos:
Entenda mais sobre o Sistema de Plantio Direto**



COCAR - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

SEDE: Rua Lord Lovat, 420
Jardim Esplanada - Caixa Postal - 064
CEP: 86975-000 - Mandaguari - PR
Fone: (44) 3233-8800
www.cocari.com.br
Facebook: @cocaricoop

UNIDADES

Paraná: Aquidaban, Bom Sucesso, Borrazópolis, Caixa de São Pedro, Cambira, Centro Tecnológico, Cruzmaltina, Faxinal, Itambé, Jandaia do Sul, Kaloré, Lunardelli, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul, Marumbi, Ortigueira, Paranaú, Placa Luar, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São Luiz e São Pedro do Ivaí.

Goiás: Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cristalina, Ipameri, Santo Antônio do Rio Verde, São João D'Aliança e Silvânia.

Minas Gerais: Guarda-Mor e Paracatu

INDÚSTRIAS

Fiação Cocari - Rações Cocari
UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes)

CONTROLADAS

Transcocari Ltda.
TRR (Transportadora Revendedora
Retailista de Combustíveis Ltda.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Roberto Favoretto
Gines Ortega Peres Filho
João Carlos Obici
José Carlos Rosseto
Marcos Antonio Trintinalha
Milton Jorge Dariva
Ricardo Taliari
Sérgio Antonio Pelôgia
Vilmar S. Sebold
Waldemar Leandro Renzi Pimentel

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Vilmar S. Sebold

VICE-PRESIDENTE
Marcos Antonio Trintinalha

DIRETOR EXECUTIVO
João Carlos Obici

PRESIDENTE DE HONRA
Dorival Malacario

CONSELHEIROS FISCAIS
EFETIVOS
Antonio Marcos Sossai
Clóvis Gonçalves Becaria
Miqueias Tagliari

CONSELHEIROS FISCAIS
SUPLENTES
Edson Hiroki Tateyama
João Carlos Barison
Paulo Paggi Júnior

SUPERINTENDÊNCIAS
Financeira
João Paulo Burhan Faria

Comercial
Éric Heil de Araújo

Logística Integrada
Jacy Cesar F. da Rocha

INFORMATIVO COCAR
Órgão Informativo da
COCAR - Cooperativa Agropecuária e Industrial

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Cláudia Cristina Carvalho
MTB 4617 - PR

COLABORADORAS
Sílvia Andréa Gil Colombo
Maria de Fátima Marcucci

Realização:
C7 Comunicação Ltda.
Fone: (44) 3233-4910
E-mail: diretoria@c7comunicacao.com

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou parcial de matérias desta publicação, desde que citada a fonte.

CUSTO DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA (R\$/HORA)

Mão-de-obra: R\$ 13,69 / hora

Juros: 9,0% / ano

Combustível, diesel: R\$ 3,462 / litro

Nº	Equipamento	Maior Valor (R\$)	Menor Valor (R\$)	Preço Médio (R\$)	Sucata		Vida útil(h)	Horas /ano	Depr. /hora	Seg. (%)	Seg. /hora	Juros /hora	Manutenção		Combustível /h	Maq R\$/h	M.O. R\$/hora	Total R\$/hora	
					(%)	(R\$)							Vida útil	R\$/h					
1	Trator < 70 cv / 4R	98.000	77.000	85.100	30%	25.530	9.000	900	6,6	1,2%	0,7	5,5	75%	7,1	7	24,2	44,18	13,69	57,87
2	Trator 71 - 90 cv / 4R	127.100	98.700	107.268	30%	32.180	10.000	1.000	7,5	1,2%	0,8	6,3	75%	8,1	9	31,2	53,88	13,69	67,57
3	Trator 91 - 110 cv / 4R	135.000	95.100	119.898	30%	35.969	10.000	1.000	8,4	1,2%	0,9	7,0	75%	9,0	11	38,1	63,43	13,69	77,12
4	Trator 110 - 120 cv / 4R	180.100	136.000	138.848	30%	41.654	10.000	1.000	9,7	1,2%	1,1	8,1	100%	13,9	13	45,0	77,80	13,69	91,49
5	Trator 120 - 140 cv / 4R	215.000	157.800	211.867	30%	63.560	10.000	1.000	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	14	48,5	98,56	13,69	112,25
6	Trator 140 - 180 cv / 4R	265.000	166.700	236.734	30%	71.020	10.000	1.000	16,6	1,2%	1,9	13,9	200%	47,4	17	58,9	138,52	13,69	152,21
7	Colhedora 5 saca palha (soja)	480.000	313.000	389.019	30%	116.706	4.000	400	68,1	1,2%	7,6	56,9	75%	72,9	18	62,3	267,80	13,69	281,49
8	Colhedora 6 saca palha (soja)	600.000	412.370	549.637	30%	164.891	4.000	400	96,2	1,2%	10,7	80,4	75%	103,1	25	86,6	376,95	13,69	390,64
9	Colhedora Axial (soja) CR9069	1.459.300	596.300	846.667	30%	254.000	5.000	500	118,5	1,2%	13,2	99,1	75%	127,0	28	96,9	454,70	13,69	468,39
10	Plataforma milho 9 linhas	75.400	60.000	67.700	30%	20.310	3.000	300	15,8	1,2%	1,8	13,2	100%	22,6	-	53,33			53,33
11	Plataforma milho 11 linhas	94.480	75.000	84.740	30%	25.422	3.000	300	19,8	1,2%	2,2	16,5	100%	28,3	-	66,74			66,74
12	Plataforma milho 13 linhas	107.058	87.000	97.029	30%	29.109	3.000	300	22,6	1,2%	2,5	18,9	100%	32,3	-	76,42			76,42
13	Plataforma milho 15 linhas	128.820	105.000	116.910	30%	35.073	3.000	300	27,3	1,2%	3,0	22,8	100%	39,0	-	92,09			92,09
14	Plataforma Cereais 17'	55.000	34.000	40.959	30%	12.288	3.000	300	9,6	1,2%	1,1	8,0	100%	13,7	-	32,26			32,26
15	Plataforma Cereais 20'	78.000	41.000	63.510	30%	19.053	3.000	300	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	-	50,02			50,02
16	Plataforma Cereais 25'	98.230	76.785	90.000	30%	27.000	3.000	300	21,0	1,2%	2,3	17,6	100%	30,0	-	70,89			70,89
17	Grade Pesada 16 x 24"	17.000	10.954	11.211	10%	1.121	2.000	200	5,1	0,6%	0,2	2,8	70%	3,9	-	11,92			11,92
18	Grade Pesada 20 x 28"	53.000	15.730	16.210	10%	1.621	2.000	200	7,3	0,6%	0,3	4,0	70%	5,7	-	17,24			17,24
19	Grade Niveladora 42 x 20"	27.000	9.750	15.748	10%	1.575	2.000	250	7,1	0,6%	0,2	3,1	70%	5,5	-	15,93			15,93
20	Subsolarador, controle remoto 5 hastas	31.785	15.269	20.443	10%	2.044	2.000	200	9,2	0,6%	0,3	5,1	70%	7,2	-	21,76			21,76
21	Subsolarador, controle remoto 7 hastas	40.892	20.000	27.134	10%	2.713	2.000	200	12,2	0,6%	0,5	6,7	100%	13,6	-	32,95			32,95
22	Distrib. Fert. Disco Duplo	12.000	5.300	8.766	20%	1.753	1.500	150	4,7	0,6%	0,2	3,2	80%	4,7	-	12,73			12,73
23	Distrib. Fert. Pendular	7.000	2.700	3.793	20%	759	1.500	150	2,0	0,6%	0,1	1,4	80%	2,0	-	5,50			5,50
24	Distrib. Esterco sólido 5 ton	27.000	13.320	23.663	20%	4.733	1.500	150	12,6	0,6%	0,6	8,5	125%	19,7	-	41,43			41,43
25	Distrib. Esterco líquido 6000 l	25.600	15.250	19.544	20%	3.909	4.000	400	3,9	0,6%	0,2	2,6	130%	6,4	-	13,08			13,08
26	Distribuidor calcário 5000 kg	28.000	13.300	19.558	20%	3.912	1.500	150	10,4	0,6%	0,5	7,0	60%	7,8	-	25,76			25,76
27	Pulverizador 2000 l	90.000	65.000	77.405	10%	7.740	7.500	500	9,3	0,6%	0,5	7,7	80%	8,3	-	25,72			25,72
28	Pulverizador 600 l	14.000	7.200	9.484	10%	948	4.000	500	2,1	0,6%	0,1	0,9	80%	1,9	-	5,03			5,03
29	Plantadeira 8 linhas	115.646	59.900	70.000	25%	17.500	2.500	300	21,0	0,6%	0,9	13,1	80%	22,4	-	57,41			57,41
30	Plantadeira 9 linhas	125.367	72.023	87.000	25%	21.750	2.500	300	26,1	0,6%	1,1	16,3	80%	27,8	-	71,34			71,34
31	Plantadeira 10 linhas	158.960	81.750	97.000	25%	24.250	2.500	300	29,1	0,6%	1,2	18,2	80%	31,0	-	79,54			79,54
32	Plantadeira a vácuo 11 linhas	165.000	100.000	107.500	25%	26.875	2.500	300	32,3	0,6%	1,3	20,2	80%	34,4	-	88,15			88,15
33	Semeadora 19 linhas	81.991	57.000	68.930	25%	17.233	2.500	200	20,7	0,6%	1,3	19,4	70%	19,3	-	60,66			60,66
34	Semeadora 23 linhas	133.490	61.000	77.120	25%	19.280	2.500	200	23,1	0,6%	1,5	21,7	70%	21,6	-	67,87			67,87
35	Roçadeira simples	9.930	4.500	7.050	20%	1.410	2.500	250	2,3	0,6%	0,1	1,5	60%	1,7	-	5,57			5,57
36	Roçadeira dupla	15.000	7.500	10.463	20%	2.093	2.500	250	3,4	0,6%	0,2	2,3	60%	2,5	-	8,27			8,27
37	Carreta basculante 9000 kg	30.600	23.600	26.050	20%	5.210	4.000	400	5,2	0,6%	0,2	3,5	80%	5,2	-	14,17			14,17
38	Carreta agrícola 4 rodas completa	6.530	4.300	5.202	20%	1.040	2.500	250	1,7	0,6%	0,1	1,1	40%	0,8	-	3,68			3,68

Indicadores

Abril de 2019

Dólar Médio/Final do Mês			Variação Cambial					
Mês	Média Mensal	Último Dia Útil	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 meses		
set/18	4.1165	4.0039	set/18	(3,2818)	21,0369	26,3857		
out/18	3.7584	3.7177	out/18	(7,6983)	12,3851	13,4517		
nov/18	3.7584	3.7177	nov/18	(7,6983)	12,3851	13,9839		
dez/18	3.8851	3.8748	dez/18	0,2977	17,1342	17,1342		
jan/19	3.7417	3.6519	jan/19	(5,7526)	(5,7526)			

Boletim da Diretoria

Vilmar S. Sebold - Presidente da Cocari
Com colaboração de diversos setores da cooperativa



SOJA

A produção brasileira de soja em 2018/2019 deverá totalizar 117,925 milhões de toneladas, com redução de 3,2% sobre a safra da temporada anterior, que ficou em 121,8 milhões de toneladas, mas com aumento frente a estimativa anterior. A revisão foi divulgada por SAFRAS & Mercado.

No dia 29 de março, data do relatório anterior, a projeção era de 116,413 milhões de toneladas. Os trabalhos de plantio de nova safra norte-americana de soja tiveram mais uma semana de evolução lenta nos principais estados produtores do país. Segundo o USDA, até 28/04/2019, a área plantada estava apontada em 3%. Em igual período do ano passado, a semeadura era de 5%. A média de cinco safras para o período é de 6%.

As previsões climáticas apontam para a chegada de um clima um pouco menos úmido para o norte do meio oeste dos EUA nas próximas duas semanas. Apesar disso, as demais áreas do cinturão produtor devem receber uma umidade acima da média, o que deve continuar impedindo um melhor avanço do trabalho. Fonte: Safras & Mercados



MILHO

Enquanto os mercados procuram se alinhar ao quadro econômico mundial, à situação de causa e efeito da peste suína na China e à reta final do acordo comercial Estados Unidos - China, a safra 2019 brasileira se aproxima da sua definição.

O clima segue sendo um ponto fundamental e surpreendente, os produtores estão apontando potenciais de produtividade recordes para este ano. É claro, em situações regionais, que atingem parte do Paraná e Mato Grosso do Sul. Um potencial de produção acima de 70 milhões de toneladas agora é uma realidade, para uma produção nacional superior 101 milhões de toneladas.

Sem dúvida, o quadro salienta a necessidade do Brasil se esforçar no ritmo de vendas para exportação, sob o risco de permanecer com alto estoque de passagem para 2020.

O plantio norte americano segue atrasado em relação à média, como era esperado para este ano devido às condições climáticas de abril. Contudo, as chuvas seguem previstas de forma torrencial para Iowa e Illinois nas próximas duas semanas e deve manter os trabalhos lentos, em uma safra de plantio mais tardio. Fonte: Safras & Mercados



TRIGO

Em relação à comercialização, o mercado tende a apresentar cada vez menos negócios, mesmo que pontuais, devido a uma oferta cada vez mais escassa no âmbito doméstico, ainda mais nesta reta final do ano comercial no Brasil. Com isso, os moinhos nacionais devem continuar atentos principalmente às oscilações do câmbio, devido à necessidade de importações, as quais também poderão influenciar os preços domésticos, principalmente a partir do início da colheita, com a maior oferta do cereal no país. Fonte: Safras & Mercados



CAFÉ

O café subiu! Depois do arábica fazer uma nova mínima em 17 de abril, nesta última semana, os preços falharam em novas tentativas de baixa e, apesar do Dólar ter tocado R\$ 4,00 novamente, o contrato "C" ficou próximo de US\$ 0,95 por libra-peso.

Nova Iorque pode ganhar algum

fôlego caso rompa os US\$ 95,25, atraindo alguma cobertura da posição vendida dos fundos, a questão é o volume de vendas que pode ser encontrado em algum movimento de alta.

No Brasil, a colheita começou em todas as regiões, de acordo com CEPEA. Não é possível vislumbrar nenhuma novidade para os preços mudarem a tendência de baixa, infelizmente. Por ora, a esperança é apenas algum evento climático.

A janela de uma alta praticamente se fecha com a entrada das safras e com estoques mundiais suficientes para navegarmos o ciclo mais baixo de produção que terá um déficit bem menor do que o potencial que alguns já tentam antecipar para 2020/2021.

Os preços atuais se mantendo por vários meses trarão, inevitavelmente, consequências de menor produção mundial, talvez não para o Brasil no próximo ciclo, mas faz de 2021/2022 bem preocupante.

O problema é este, a preocupação pode se dar daqui a apenas dois anos, e isto se Nova Iorque não subir nos próximos doze meses. Este é o principal motivo dos investidores não arredarem o pé de suas posições vendidas, que, dado o carregamento, geraram 15% ao ano de retorno (bruto).

Os produtores brasileiros nem no Real podem apostar, pois, se a moeda firmar, pode levar a bolsa para cima, mas pouco ou nada será refletido na quantidade de reais pagos por saca. Fonte: Archer Consulting





30

Melhores AVICULTORES

Abril 2019

	INTEGRADO	CIDADE	IEP
01	Mariana gomes brescansin - 01	Marialva	440,00
02	Giovana Beleze - 02	Cambira	439,00
03	Joao Onorio de Oliveira	Marilândia do Sul	439,00
04	Condomínio Jaguaribé - 14	Mandaguari	426,00
05	Nazareno Batista Ferri	São Pedro do Ivaí	425,00
06	Ivone dos Santos de Souza	Jandaia do Sul	424,00
07	Lindomar Guedes Rocha - 04	Mandaguari	422,00
08	Giovana Beleze - 01	Cambira	422,00
09	Pedro Cioni - 01	Novo Itacolomi	420,00
10	Condomínio Jaguaribé - 01	Mandaguari	420,00
11	Condomínio Jaguaribé - 13	Mandaguari	420,00
12	Lindomar Guedes Rocha - 03	Mandaguari	419,00
13	Luis Carlos Colleta - 02	Itambé	418,00
14	Condomínio Jaguaribé - 07	Mandaguari	417,00
15	Gisele Visioli - 02	Maringá	417,00
16	Condomínio Rochedo - 02	Jandaia do Sul	416,00
17	Erika Nogueira Lisboa Conegero - 02	Munhoz de Mello	416,00
18	Aildo de Souza - 02	Apucarana	414,00
19	Condomínio Jaguaribé - 02	Mandaguari	414,00
20	Mariana Gomes Brescansin - 02	Marialva	414,00
21	Erika Nogueira Lisboa Conegero - 01	Munhoz de Mello	414,00
22	Daniel Borges Pinheiro - 01	Novo Itacolomi	413,00
23	Jeferson Luiz Cisz - 02	Terra Boa	413,00
24	Jose Rizzo de Andrade - 02	Cambira	411,00
25	Condomínio Jaguaribé - 03	Mandaguari	411,00
26	Geandro de Oliveira Fajardo	Mandaguari	410,00
27	Roberto Bittencourt - 06	Terra boa	409,00
28	Jeferson Luiz Cisz - 04	Terra boa	409,00
29	Condomínio Jaguaribé - 09	Mandaguari	409,00
30	Luiz Carlos Dias - 02	Bom sucesso	409,00

Colaboração: Fomento Avícola

ATENÇÃO COOPERADO

Calendário de recebimento de embalagens de agrotóxicos:

04/06

Caixa
São Pedro

05/06

Itambé

06/06

Mandaguari

13/06

Cambira

17/06

Jandaia
do Sul

24/06

Kaloré



Alerta de Geada passa a operar no Paraná

Saiba como receber o alerta via SMS, e-mail ou pelo aplicativo

Amudança de estação, que anuncia a chegada de temperaturas mais baixas, também traz aos agricultores uma grande preocupação: as geadas! Sabendo que as lavouras podem sofrer sérios danos devido a elas, o Simepar e o lapar disponibilizam alertas de geada via e-mail ou SMS.

O Alerta Geada é direcionado, principalmente, à proteção de lavouras que tenham até dois anos de implantação. Durante o período de funcionamento do serviço, os pesquisadores acompanham as condições meteorológicas na região e emitem um boletim informativo diário.

Já é possível que os agricultores acompanhem, pelos sites www.iapar.br ou www.simepar.br, boletins que informam quais áreas podem ser

atingidas, além de especificar a intensidade de possíveis geadas.

Os Institutos disponibilizam também dicas para os cafeicultores, que são os mais afetados pelo fenômeno. Uma das dicas é conhecida como "chegamento de terra" e consiste em colocar terra até o primeiro par de fileiras, no tronco dos pés de café que tenham idade entre 6 e 24 meses. Com isso, a proteção das gemas é garantida, evitando a morte da planta em caso de geada forte. A proteção precisa ser mantida até o final do período frio, em meados de setembro, época em que deve ser retirada preferencialmente com as mãos.

O boletim pode ser obtido por meio do disque-geada (43) 3391-4500, pelo e-mail: alerta_geada@iapar.br, ou por meio de cadastro no site do lapar para receber aviso via SMS.

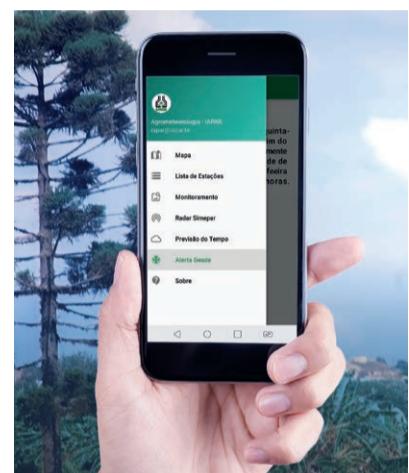
O Alerta Geada e a Cafeicultura

Na manhã do dia 9 de maio, em Londrina-PR, foi realizado o seminário "História do Alerta Geada e a Cafeicultura do Paraná", para celebrar os 25 anos de operação do serviço. O agrometeorologista Paulo Henrique Caramori afirmou, em sua palestra, que a equipe responsável "nunca errou uma emissão de alerta".

O evento foi oportunidade para apresentar o novo aplicativo IAPAR Clima, que passou a oferecer também o serviço de Alerta Geada. Desenvolvido em parceria com o Simepar, o IAPAR Clima foi lançado no início deste ano e oferece, além do alerta, previsão do tempo, chuva acumulada, situação da água no solo, temperatura, mapas climáticos. O aplicativo está dispo-

nível para Android e deve ser lançado para IOS nos próximos meses.

Redação da C7 Comunicação, Com informações do Simepar e lapar



Acesse o QR Code e baixe o app lapar Clima

ANDROID APP ON
Google Play

Manejo de Pastagens é tema de treinamento

Com o objetivo de capacitar colaboradores do departamento técnico e veterinário, foi oferecido, em 29 de março, um dia de formação, na sala de treinamentos da Fábrica de Rações da Cocari, em Mandaguari-PR. O treinamento contou com a participação de 40 colaboradores entre técnicos, veterinários, balconistas e fornecedores.

O dia se iniciou com uma palestra sobre Manejo Integrado de Pastagens e Plantas de Cobertura, ministrada pelo Sr. Neimar Rotta Nagano, técnico da Empresa de Sementes e Pastagens Presidente. Em sua fala, Neimar abordou o desenvolvimento da I.L.P (integração lavoura pecuária) com a

cultura do milho, bem como a importância do manejo do solo por meio da cobertura com plantas forrageiras. Em seguida, o Sr. Fabio Job da Silva, representante da empresa Citromax, esclareceu questões sobre o controle de roedores e insetos.

Na parte da tarde, o treinamento seguiu com apresentação do novo portfólio da Fábrica de Rações da

Cocari e, depois, com a fala do Sr. Roberson Paludo Amaral, médico veterinário e Coordenador de vendas

Bayer, que tratou sobre boas maneiras de utilização de produtos Bayer.

Redação da C7 Comunicação



Reforma e recuperação de pastagens

Compreenda o papel da assistência técnica e as vantagens dessa prática sustentável



COCARIS®

Areforma e recuperação de pastagem vem se tornando uma prática comum entre os pecuaristas da área de atuação da Cocari e, por meio desta prática, a cooperativa vem, junto ao DEVET, levando informações, orientação e prestando assistência técnica aos cooperados e clientes.

Essas orientações tem o intuito de fomentar melhorias do solo, aumento da taxa de lotação de animais por hectare, melhor convenção alimentar, aumento do ganho médio de peso por animal, aumen-

to na produção de leite, melhor valor gramatológico. Além disso, também é parte do objetivo averiguar qual é a melhor variedade de forragem para cada atividade, seja ela bovinocultura de leite ou corte, ovinocultura, caprinocultura ou equinocultura.

Com a soma desses fatores, além de trazer ganhos financeiros ao cooperado, a reforma de pastagens garante uma boa conservação do solo, devido às correções das necessidades químicas e melhorias de atributos físicos do solo. Respeitando o manejo adequado, o solo fica bem estruturado, pois o siste-

Respeitando o manejo adequado, o solo fica bem estruturado, pois o sistema radicular tem a função natural de romper as camadas compactadas. As *Brachiarias* são as cultivares mais utilizadas na nossa região, devido à topografia e declividade dos terrenos.

ma radicular, principalmente das *Brachiarias*, naturalmente tem a função de romper as camadas compactadas. As *Brachiarias* são as culturais mais utilizadas na nossa região, devido à topografia e declividade dos terrenos. Com o aumento de área das forrageiras, ocorre uma diminuição do impacto das gotas de água da chuva, diminuindo, com isso, os riscos de erosões. Em consequência disso, a pastagem aumenta a sua longevidade e diminui os custos com reformas futuras.

ACOMPANHE A EVOLUÇÃO



Avaliação da área a ser trabalhada



Área dessecada



Implantação de curva de nível

Satisfação e credibilidade

“Estou muito satisfeito com os resultados obtidos, foram todos dentro das expectativas, segui todas as recomendações técnicas do Médico Veterinário, Wanderlei Batista Bicalho. Irei reformar o restante do lote até o final desse ano, possivelmente já no mês de outubro, por recomendações do Wanderlei. Só tenho a agradecer à COCARI pela disponibilidade dos técnicos, produtos de alta qualidade, confiança e preocupação com os produtores.”

Waldir de Souza, cooperado da Cocari em Jandaia do Sul-PR



Assistência e reforma

Atendendo à solicitação do cooperado Waldir de Souza, do enteprosto de Jandaia do Sul-PR, o qual requisitou as orientações do DEVET a respeito da maneira que deveria proceder com uma área de 10 hectares, o médico veterinário Wanderlei Batista Bicalho, supervisor de veterinária da COCARI, fez suas considerações e orientações técnicas.

Em vistoria realizada na área a ser trabalhada, observou-se que deveria ser realizada a reforma de toda a área e não apenas a sua recuperação, visto que a cultura pre-

dominante de forragem existente na área não é desejável para a atividade ali desenvolvida, a pecuária de corte.

A variedade predominante era a grama batatais, mais conhecida no meio pecuário como Grama Mato Grosso. Seu nome científico completo é *Paspalum Notatum Fluegge*. Houve, por parte do DEVET, as seguintes recomendações: dessecção de toda a área com glifosato, implantação de curvas de nível em algumas áreas, remoção mecânica do solo e inclusão da semente logo após a remoção do solo.

A espécie recomendada foi a das *Brachiarias* levando em consi-

deração a topografia e declividade do terreno. A variedade utilizada, por sua vez, foi a Marandu, mais conhecida como Brachiário. Foi realizada a dessecção na segunda quinzena do mês de dezembro, no ano de 2018. O início da remoção do solo aconteceu na primeira quinzena de janeiro de 2019, com término na segunda quinzena do mesmo mês.

Resultados

Concluiu-se, portanto, que a reforma, recuperação e manejo de pastagem feitas de maneira correta é uma prática extremamente sustentável, pois, além de trazer

viabilidade e ganhos monetários ao produtor, também garante a conservação da cultura e do solo, diminuindo os riscos de degradação. Recomenda-se as reformas de pastagem no período de outubro a fevereiro, período de águas, quando temos uma maior eficiência e produtividade.

A reforma, recuperação e manejo de pastagem feitas de maneira correta é uma prática extremamente sustentável

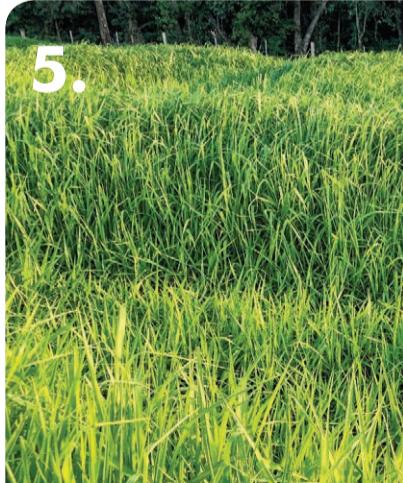
Colaboração: Devet Cocari

4.



Remoção mecânica do solo

5.



Área formada após 85 dias



Pessoas que Inspiram



A Cocari é uma cooperativa sólida, com importantes negócios no Paraná, e que se expande, avançando para novas áreas no Cerrado. Um crescimento planejado, que envolve todos os níveis dentro da cooperativa e revela uma força maior: a força das pessoas envolvidas em seus processos, pessoas que se destacam, se reinventam, se superam e inspiram felicidade com suas histórias. Uma dessas pessoas é Bethina Nunes Leite, a jovem gerente da unidade de Ipameri-GO, que conta sua história na coluna deste mês.

Jovialidade & dedicação

Conheça Bethina Nunes Leite e sua trajetória na Cocari

O amor da filha

Mulher forte, responsável e competente, Bethina Nunes Leite, aos 25 anos, é gerente da unidade de Ipameri-GO e dona de uma trajetória inspiradora tanto em sua vida profissional quanto pessoal.

Muito ligada à sua família, Bethina conta que seu nome foi escondido pela mãe, Líbia Nunes Leite, por dois motivos. "Minha mãe tirou meu nome de uma novela, ela viu e gostou. Além disso, toda a família do meu pai tem nomes que se iniciam com a letra B e nós quisemos manter a tradição", conta.



Bethina se dedicou profissionalmente ao basquete, quando viveu Rondônia

Original de Manaus, a família é formada pela mãe, Líbia Nunes Leite; pelo pai, Bethiman Ribeiro Leite; o irmão, Bethiman Ribeiro Leite Junior; e Bethina. Devido ao trabalho do pai, ela acostumou-se a mudanças. "Como meu pai é militar, nós andamos pelo Nordeste, Rondônia e acabamos em cristalina em 2010", conta.

Para a mãe, Líbia, Bethina é um sonho realizado. "Quando eu estava grávida, achávamos que era um menino, mas meu sonho era que viesse uma menina. E ela nasceu!", conta. Além disso, o espírito de indepen-



Base familiar: Bethina ao lado dos pais Bethiman e Líbia

dência de Bethina apareceu desde cedo. "Com um ano de idade, ela queria entrar no mar e nadar sozinha. Hoje ela é responsável por uma unidade, onde muita coisa depende dela. Isso mostra que ela deixou de ser uma menina e se tornou uma mulher responsável", revela a mãe orgulhosa.

Sobre a trajetória profissional da filha, Líbia reforça o empenho de Bethina. "Nós temos muito orgulho de ver ela chegar onde chegou aos

25 anos, com responsabilidade, lúcidez e determinação. Ela não veio até aqui brincando, mas lutando e se qualificando constantemente em um campo predominantemente masculino", ressalta.

O pai, Bethiman, também se emociona ao falar da filha. "A Bethina é um orgulho, uma menina muito especial. Ela sempre foi dedicada aos estudos, à família", elogia. O lado profissional também é motivo de orgulho para o pai. "A Bethina sem-

"A Bethina é uma versão aperfeiçoada de mim"

Líbia, mãe da Bethina



Minha mãe é minha inspiração, ela sempre foi muito dedicada, cuidando de nós e dedicando sua vida à família. Ela é a pessoa mais positiva da casa, é nosso porto seguro. Eu quero ser pelo menos um terço da mulher que minha mãe é, ter resiliência e força como ela

“pre teve foco no trabalho, essa disciplina vem de berço”, conta. O amor da filha pelo trabalho e pela Cocari transborda no ambiente familiar. “Ela sempre fala muito da cooperativa, até eu sou apaixonado pela Cocari de tanto ouvir os elogios da Bethina. Se a Cocari é uma grande família para ela, para nós também é”, afirma.

A maturidade da mulher

Bethina faz parte de uma geração de mulheres que, cada vez mais, conquista espaço em segmentos antes dominados pela presença masculina. Nesse sentido, ela acredita que as mulheres podem assumir o papel de porto de seguro, de fortaleza, trazendo equilíbrio em todos os segmentos de suas vidas. Dessa maneira, a mulher tem o poder de somar forças em busca de bons resultados. “Eu busco ser uma estabilizadora no ambiente de trabalho, usando o equilíbrio entre razão e emoção que

é próprio da mulher. Faço questão de ressaltar, sempre, que nós podemos andar todos juntos!”, conta.

Na visão da gerente, assumir um cargo de responsabilidade como o dela demonstra o espaço já conquistado pelas mulheres no mercado de trabalho. “Aqui em Ipameri, por exemplo, eu vejo que muitas mulheres comandam suas fazendas, cuidam de tudo, estão representando o crescimento da mulher no agronegócio, somando esforços”, pontua.

A dedicação da profissional

Bethina é formada em Recursos Humanos, Administração, e possui pós-graduação em gestão de pessoas. “Eu investi em mim, no meu trabalho e no meu crescimento”, afirma a jovem que integra o quadro de colaboradores da Cocari desde os seus 18 anos de idade. “Eu comecei a trabalhar na cooperativa assim que completei 18 anos, foi meu primeiro emprego”, recorda, frisando o fato de que se lembra exatamente de seu primeiro dia na cooperativa: 1 de novembro de 2011.

Muito jovem, Bethina entrou na Cocari com a função de auxiliar administrativa. Com dois anos de cooperativa, ela passou a ser assistente administrativa e, depois 3 anos, passou para o cargo de encarregada. Demonstrando competência, responsabilidade e comprometimento com seu trabalho, em junho de 2018, Bethina passou a atuar como supervisora.

Sempre em busca de crescimen-

“Ela é tudo para mim, uma estrela que brilha em todos os lugares que chega”

Bethiman, pai da Bethina



to, ela conta seu percurso até a gerência da unidade de Ipameri-GO. “Quando abriu a vaga para a gerência de Ipameri, eu me candidatei e passei pela seleção”, revela satisfeita. “Hoje eu sou muito feliz e realizada na Cocari, não há como mensurar minha felicidade e satisfação em estar aqui”, completa com entusiasmo.

Referindo-se, ainda, ao momento em que assumiu a gerência, Bethina revela que, em seu entendimento, é preciso sair da zona de conforto para alcançar grandes mar-

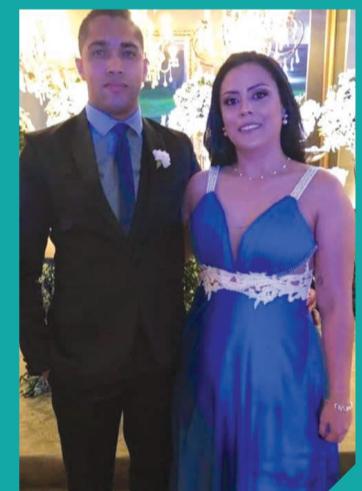
cas. “Quando a gente se arrisca e passa para uma função como essa, de grande responsabilidade, a satisfação em alcançar bons resultados também aumenta”, conta.

Sempre com os olhos brilhando ao falar da cooperativa, a gerente declara: “a Cocari significa muito para mim, não há um dia em que eu me levante e não venha trabalhar disposta e realizada. Somos uma família”.

Acreditando na união inerente ao cooperativismo, Bethina destaca a importância do trabalho em

Fã número 1

Bethina ressalta também a importância de ter com quem contar e agradece o apoio que recebeu dos pais e do esposo Kaique Aragão Amaral, com quem está há 9 anos. “Uma das pessoas que estiveram ao meu lado foi meu marido Kaique. Ele sempre foi um grande parceiro, nunca me deixou desanimar. Ele é meu fã número um, eu sei que ele vai me apoiar em qualquer decisão que eu tomar. Nós vamos chegar a grandes lugares juntos!”, agradece.





“Eu sou apaixonada pela Cooperativa. O desafio de buscar metas cada vez melhores é o que nos move” - Bethina Nunes Leite

equipe. “Eu não sou perfeita, sozinha sou fraca, por isso me apoio em meus colgas. Juntos, somos fortes. Isso é cooperativismo: chegar juntos ao mesmo lugar”, declara. É essa união, somada aos valores cooperativistas que despertam a paixão da jovem pela Cocari. “O que mais me encanta na cooperativa é o legado que se mantém em todos os níveis. A Cocari trabalha pelo bem comum, é importante para o desenvolvimento das áreas em que atua, isso também é cooperativismo”, afirma.

A proximidade com o cooperado

Em sua dedicação diária, o produtor tem um espaço central. “O cooperado é o dono de tudo isso, estamos aqui por eles e trabalhamos por eles”, conta. Para a Bethina, a soma do trabalho da cooperativa ao tra-

lho do produtor é o que faz da Cocari um sucesso. “Estamos trabalhando cada vez mais em prol da fidelização, queremos o cooperado cada vez mais perto, produzindo e sendo bem atendido”, afirma.

O segredo do sucesso

Quando questionada sobre o segredo do sucesso profissional que veio tão cedo, Bethina reitera o amor pelo trabalho. “Eu sou apaixonada pela Cooperativa. O desafio de buscar metas cada vez melhores é o que nos move. É um prazer fazer parte do crescimento da cooperativa”, declara.

Em sua percepção, o sucesso está totalmente ligado ao amor pelo que se faz e ao empenho diário. “O crescimento, aqui, vem quando o colaborador conhece o cooperati-

vismo de verdade, há muitos profissionais exemplares que nos inspirar nesse caminho”, diz.

Bethina destaca que, em sua trajetória, uma das pessoas que a inspiraram foi o gerente de Operações Cerrado, Fábio de Souza Xavier, que já foi destaque nesta coluna. “Pessoalmente, como uma pessoa que me inspira dentro da cooperativa, tenho o Fábio de Souza Xavier, que se dedicou à cooperativa e cresceu muito com a Cocari. Ele é um dos meus exemplos, vemos o crescimento e a dedicação dele desde que chegou à Cristalina”, elogia.

Para ela, o trabalho constante e a busca por evolução são essenciais para uma trajetória bem sucedida na vida profissional e pessoal. “A Cocari oferece muitas oportunidades e dá espaço para pessoas interessadas no crescimento. Isso depende da dedicação, da qualificação e da troca de experiências. Temos que estar preparados no momento em que a oportunidade aparecer, e então seremos lembrados”, pontua.

Quanto a possíveis inseguranças que podem surgir no caminho, Bethina é enfática: “Eu nunca pensei em desistir. É preciso acreditar no seu potencial e ter pessoas que acreditem junto”. A gerente deixa um conselho àqueles que, por al-

gum motivo, têm medo de arriscar. “Eu gosto de uma frase que diz que, se te oferecerem uma oportunidade incrível e você não tiver certeza se consegue, aceite e aprenda como fazer. Eu sou prova disso, é preciso se capacitar, se aperfeiçoar a cada dia, ter coragem para fazer a diferença dentro da cooperativa”, argumenta.

Futuro

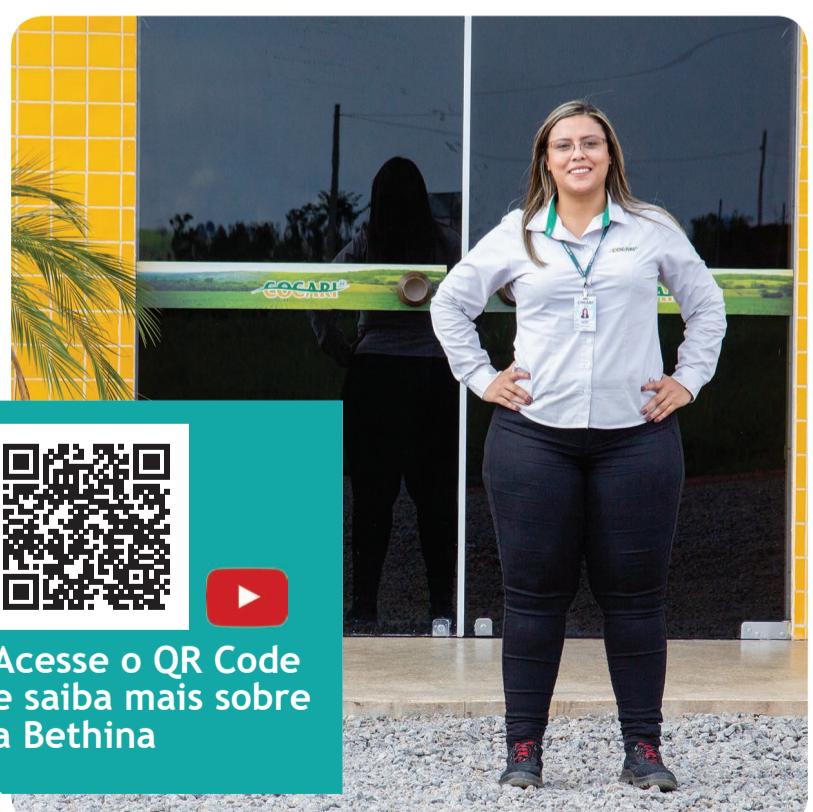
A jovem gerente reconhece que ainda há muitos desafios pela frente. “Continuar crescendo é muito desafiador, eu vou trabalhar, me preparar e fazer tudo para crescer junto com a Cocari” declara. E, sobre a unidade que gerencia, Bethina afirma: “Eu acredito muito no potencial da unidade de Ipameri e vou trabalhar para que ela cresça cada vez mais”.

Emocionada, Bethina agradece por fazer parte da Cocari. “Eu agradeço a todos e todas que fazem do meu trabalho uma paixão. É uma honra saber que posso inspirar alguém aqui dentro da Cocari. Tenham a certeza de que estarei aqui, trabalhando e doando 100% de mim em tudo. Contem comigo!”, conclui Bethina Nunes Leite, a inspiradora, jovem e forte gerente da unidade de Ipameri.

Redação da C7 Comunicação



Bethina e seu colega de trabalho, Fábio de Souza Xavier, gerente de Operações Cerrado



Acesse o QR Code
e saiba mais sobre
a Bethina

Rações nutritivas de diversos sabores para cães
adultos, filhotes, sêniores, raças pequenas e gatos



Rações
COCARI

NO ENTREPOSTO COCARI MAIS PRÓXIMO E NAS MELHORES LOJAS DO RAMO

BeloCats

BELOVIT
cat

BeloSS3

BELOVIT
dog

BOBCATS

BOB Cac
júnior

BOB Cac

Frango 4.0: Reportagem no Globo Rural

Programa global exibe reportagem sobre condomínios avícolas integrados Aurora/Cocari



Acesse o QR Code
e acompanhe
a matéria na
íntegra

Na manhã de domingo, 19 de maio, o programa Globo Rural exibiu uma matéria, na Rede Globo, sobre os condomínios avícolas da região de Mandaguari-PR e Jandaia do Sul-PR, um empreendimento que surgiu da necessidade de abastecer o abatedouro de frangos da Aurora Alimentos, em Mandaguari-PR, que trabalha em intercooperação com a Cocari.

Reportagem

O jornalista Nélson Araújo visitou os condomínios entre os dias 16 e 19 de fevereiro deste ano, captando imagens e fazendo entrevistas a fim de entender o funcionamento dos condomínios. Na ocasião, dentro de um dos aviários, o presiden-

te da Cocari e sócio gestor dos condomínios, Vilmar Sebold, falou sobre o emprego de tecnologia no manejo das aves e de mitos que circulam a respeito da avicultura, como a inclusão hormônios na dieta das aves.

O trabalho nos aviários é realizado por parceiros, que são sócio produtores dos condomínios, conforme regulamenta a lei 11.443/2007. Eles receberam a equipe do Programa em suas casas e falaram sobre sua rotina de trabalho, renda e sobre o convívio entre as famílias que, além de trabalhar, moram nos condomínios.

Origem

Vilmar Sebold ressaltou os altos riscos do investimento. "No início, os produtores colocaram de forma muito clara que, para que eles pu-



O jornalista Nélson Araújo entrevistou parceiros do aviário

dessem investir, eles precisavam de segurança dentro de um processo", informou. O projeto foi idealizado por Vilmar Sebold e, ao final de algumas reuniões preliminares, segundo ele, "não sobrava nenhum interessado, porque todo mundo ficava com medo em função do investimento".

Depois de algum tempo, um financiamento junto ao BRDE, viabilizado por meio do Sicredi, possibilitou que os produtores pudessem,



O sócio gestor dos condomínios, Vilmar Sebold, acompanhou a visita aos condomínios

Frangos não usam hormônios!

Um dos maiores mitos relacionados à criação de frangos em granjas é crença de que esses animais tomam hormônios para alcançar os índices desejados de crescimento. É compreensível que o público leigo procure explicações para a evolução dos frangos da atualidade, que chegam a 3 kg com idade entre 40 e 42 dias. Porém, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento proíbe, por meio da IN nº 17 de 2004, a administração de produtos com efeitos tireostáticos, androgênicos, estrogênicos ou gestagênicos, além de substâncias β -agonistas, com a finalidade de estimular o crescimento e a eficiência alimentar.

São outros fatores, portanto, os responsáveis pelo crescimento dos animais, como a tecnologia na infraestrutura, nutrição e o melhoramento genético.





enfim, viabilizar os investimentos que fizeram com que os condomínios se tornassem realidade.

Tecnologia

Todos os aviários contam com pressão negativa, são climatizados e automatizados. O ideal é que, no início, o pintinho fique em uma temperatura de 33 a 34 °C dentro do avi-

ário. Nas palavras do jornalista Nélson Araújo: “ave crescida pede clima de shopping center”, isto porque, no final do ciclo, é interessante que a temperatura chegue, no máximo, a 25 °C. Para isso, a automação e a tecnologia são necessárias para alcançar altos níveis de eficiência. O objetivo é produzir com baixo custo, a fim de ter competitividade no mercado.

Solidariedade

Trazendo o enfoque para a união e solidariedade, o jornalista entrevis-tou os parceiros dos condomínios, que trabalham direta e diariamente com os frangos. Os parceiros, em entrevisa-ta, ressaltaram que é importante que eles saibam se comunicar entre si. Um episódio, em especial, fui usado na matéria para ilustrar a união e a

solidariedade entre os parceiros. No ano passado, a falta de energia cau-sou a morte de muitos frangos em um dos aviários e, apesar do prejuízo, o que ficou foi a lembrança da união de todos para remover os frangos perdi-dos durante a noite, para que, na ma-nhã seguinte, fosse possível retomar a rotina de trabalho.

Redação da C7 Comunicação

Cooperado Paratleta alcança novas conquistas

O paratleta e cooperado da Cocari de Dinizópolis, distrito de Cruzmaltina-PR, Edevaldo Pereira da Silva, começou o ano de competições participando do Circuito Regional Rio/Sul do Circuito Brasil Loterias Caixa de Atletismo e Natação. Na ocasião, Edevaldo participou de três provas, conquistando três medalhas de ouro, com boas marcas.

O atleta participou também do Open Internacional de Atletismo e

Natação entre os dias 25 e 27 de abril, em São Paulo. O paratleta atingiu resultados expressivos, con-quistando a medalha de prata no lançamento de dardos. Em suas re-des sociais, Edevaldo Pereira da Silva expressou sua satisfação “atingimos a marca de 55.32 metros, a melhor marca do ano. Estamos no caminho certo, agora é voltar aos treinos”, afirmou. Além disso, Edevaldo agra-deceu a todos os seus apoiadores e ao seu técnico Cleverson Oliveira.

Redação da C7 Comunicação



Sempre com o símbolo da Cocari, Edevaldo agradece o apoio

COCARA inicia Programa de Certificação de Conselheiros

Candidatos ao cargo de conselheiro recebem capacitação

No dia 25 de abril, na sede da Cocari, em Mandaguari-PR, teve início o Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos. O treinamento é destinado aos conselheiros da cooperativa, bem como a todos aqueles que desejarem candidatar-se ao cargo de conselheiro administrativo, fiscal ou estratégico. Realizado em parceria com o Sescoop/PR e a Escola de Negócios Isae-FGV, o programa possui um cronograma que contempla cooperativismo, estratégia e liderança.

O Programa de Certificação de Conselheiros visa à formação de membros e candidatos aos conselhos de administração, fiscal e estratégico, de forma que seja proporcionada a cada conselheiro uma visão ampla de todos os aspectos relevantes para que exerçam suas funções.

Para o Presidente da Cocari, Vilmar Sebold, o curso é interessante tanto para a cooperativa quanto para os participantes. “O curso é importante para que a Cocari possa contar, no seu quadro de associados, com pessoas preparadas para vencer os desafios que serão maiores a cada dia”, destacou. Sebold também salientou o valor do conhecimento adquirido. “Os grandes beneficiários serão os próprios participantes, porque o conhecimento é personalíssimo, pode ser transmitido, mas jamais tomado. Além disso, quem transmite conhecimento, também aprende cada vez mais”, acrescentou.

Integração

Nesta primeira oportunidade, a professora Denise Basgal, coordenadora do curso e professora do Isae, fez a integração dos 38 participantes e apresentou o programa, seus

objetivos e conteúdo programático. “Nesse início, a expectativa é de grande participação e aproveitamento por parte de todos, para que haja crescimento profissional, pessoal, que a interação entre professores e alunos ocorra da melhor maneira possível, para que, ao final do curso, todos nós possamos alcançar nossas metas”, destacou.

Objetivo

O assessor de cooperativismo Hugo Carnelossi destacou os objetivos do Programa. “O nosso objetivo com o Programa de Conselheiros Cooperativistas é formar futuros conselheiros em potencial, para que possam entrar no quadro da Cocari e para que, assim, possam também contribuir para o bem-estar e crescimento da cooperativa”, ressaltou.

O representante do Sescoop/PR, Jaffer Vinícius Besen, também participou da integração. “Para o Sescoop é uma satisfação muito grande participar do projeto e colaborar no processo de certificação de conselheiros que vão ajudar na gestão da



O treinamento, que será realizado mensalmente, iniciou-se com integração e apresentação do programa

cooperativa, garantindo a perenidade e o desenvolvimento da Cocari”, afirmou.

Ele ressaltou, ainda, a importância do comprometimento com a formação dos conselheiros, tanto por parte da Cocari quanto de cada um dos integrantes. “Nós vemos nessa turma que iniciou o Programa de Certificação, e na Cocari como um todo, um comprometimento e um interesse muito grande na formação dos conselheiros. Esse primeiro contato foi muito positivo”, disse.

Jaffer destacou a satisfação do Sescoop/PR em fazer parte do Programa. “O objetivo do Sescoop/PR é atuar para que haja formação ade-

quada às pessoas que podem ajudar na gestão de uma cooperativa. Esse programa é para que os conselheiros possam, junto à diretoria, manter a cooperativa com bons resultados e gerar impacto em suas áreas de atuação. Para o Sescoop/PR, é um prazer. Nós desejamos muito sucesso à Cocari!”, concluiu.

Andamento

A cada mês, a turma realizará uma etapa do treinamento, com diferentes professores. A estrutura do programa levará os participantes ao conhecimento de conteúdos como Direito Cooperativo; Autogestão; Gestão Econômica e Financeira; Análise de Investimentos; Gestão de Projetos; Estratégias de Mercado; Comunicação e Liderança; além de Negociação e Gestão de Conflitos. Esse conteúdo deverá ser contemplado até dezembro de 2019, conforme determina o cronograma.

Redação da C7 Comunicação



Denise Basgal - Professora do Isae



Jaffer Vinícius Besen - Representante do Sescoop/PR



Hugo Carnelossi - Assessor de cooperativismo



Realizado em parceria com o Sescoop/PR e a Escola de Negócios Isae-FGV, o treinamento contou com 38 participantes



Acesse o QR Code para assistir a cobertura do treinamento.

25
maio

PARABÉNS TRABALHADOR RURAL

Preparar o solo, plantar a semente, cuidar da lavoura e colher os frutos de um trabalho árduo e contínuo. Está é a vida de quem tem o poder de extrair da terra o alimento que vai sustentar o mundo.



25 de maio
Dia do Trabalhador Rural

COCAPI®

XIV Campanha SOLIDÁRIA

2018/2019

Desde o início da Campanha, o valor arrecadado totaliza R\$ 5.250.795,00

Assumindo o 7º princípio do cooperativismo, que é o interesse pela comunidade, a Cocari faz da responsabilidade social um de seus traços marcantes nas regiões onde atua. Por isso, a cada ano, desde 2005, a cooperativa realiza a Campanha Cocari Solidária, como forma de gerar impactos positivos nas instituições que desenvolvem trabalhos sociais.

A iniciativa tem o objetivo de contribuir financeiramente com as entidades, por meio da venda de vale-mudas de essências nativas para a comunidade. Ao adquirir um vale-muda, o comprador recebe um cupom para concorrer a prêmios adquiridos pela Cocari para o sorteio.

Cada vale-muda é vendido ao custo de R\$ 5,00 e o dinheiro arrecadado fica integralmente para as instituições. Dessa forma, cada entidade fica responsável pela venda de seus vale-mudas, tornando possível a multiplicação dos recursos, conforme o envolvimento das pessoas que trabalham em favor desta ação.

Neste ano, R\$ 604.695,00 foram arrecadados com a venda de vale-mudas, e esse valor foi totalmente revertido para as 113 entidades participantes.

A unidade de Mandaguari foi a que mais arrecadou, com R\$ 118.465,00, seguida por Cristalina-GO, com R\$ 76.430,00 e Marialva-PR, com 64.875,00. Ao todo, desde o início da Campanha, o total acumulado de arrecadação em valores originais



totaliza R\$ 5.250.795,00 revertidos para as entidades e investidos por elas em projetos, manutenção e infraestrutura.

Prêmios e Sorteio

O sorteio da Campanha aconteceu na manhã do dia 30 de abril, na Associação Atlética da Cocari, em Mandaguari-PR. Os prêmios foram um carro 0 quilômetro; duas motos, também 0 quilômetro; uma TV 49"; e uma TV 40".

Compareceram ao evento o vice-presidente, Dr. Marcos Trintininha; o diretor executivo da Cocari, João Carlos Obici; o prefeito municipal de Mandaguari, Romualdo Batisa; o presidente da Câmara Municipal de Mandaguari, Hudson Guimarães; a excellentíssima Dra. Iza Maria Bertola Mazzo; o superintendente de Logística Integrada, Jacy Cesar Fermino da Rocha; o superintendente Financeiro, João Paulo Burian Faria; o assessor de Recursos Humanos, Angelo Trintininha e o gerente de Auditoria interna, Eliander de Souza Mendonça.

União

O presidente da Cocari, Vilmar Sebold, agradeceu a todos aqueles que colaboraram em mais uma edição da Campanha. "Eu agradeço a todos que contribuíram, foram mais de 600 mil reais arrecadados pelas entidades, que foram integralmente revertidos para elas e serão investidos em infraestrutura, manutenção e projetos. O único benefício que a Cocari tem com a promoção dessa campanha é contribuir com a sociedade por meio dessas instituições", afirmou. Vilmar Sebold ressaltou, ainda, que a Cocari não conseguiria contribuir de forma tão significativa, sem a ajuda das pessoas. "O prêmio é apenas uma forma de reconhecer a participação das pessoas na campanha. Todos participam porque sabem da importância dessas iniciativas que fazem a sociedade dar certo. A Cocari sozinha não conseguiria alcançar todas essas 113 entidades de forma direta, mas, com a ajuda da comunidade, essas instituições puderam ser atendidas", reconheceu.



Os cupons foram sorteados por representantes das entidades participantes e autoridades

Cada um dos cupons sorteados foi avaliado, conforme determina o regulamento, pela auditoria interna da Cocari para fins de validação. E, ainda em conformidade com o regulamento, a divulgação do resultado foi feita no site da Cocari, além de notificação via correspondência para os ganhadores.

Plantando o bem

O vice-presidente da cooperativa, Dr. Marcos Trintinalha, ressaltou a importância da participação de todos aqueles que colaboraram, adquirindo cupons. "Vocês, que compraram um vale-muda, multiplicaram o valor revertido em prol das 113 entidades participantes. Além disso, essas mudas serão plantadas, beneficiando o meio ambiente. Agradecemos a todos os que contribuíram", salientou.



Dr. Marcos Trintinalha, vice-presidente da Cocari, agradeceu a todos os que colaboraram

Homenagem

A Excelentíssima Dra. Iza Maria Bertola Mazzo, juíza de direito do Foro Regional de Mandaguari, recebeu uma homenagem por sua iniciativa de unir a comunidade em benefício de todos, por meio do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança), que arrecadou R\$ 69.695,00 e possibilitou o plantio de 13.943 mudas de essências nativas. Em suas palavras, a Dra. Iza ressaltou que iniciativas como essas são importantes para a sociedade. "Existem muitas entidades que atendem a diversas causas, eu agradeço a todos aqueles que ajudam e acreditam na união. Que nós possamos, juntos, seguir colaborando", afirmou emocionada.



Fazendo a diferença

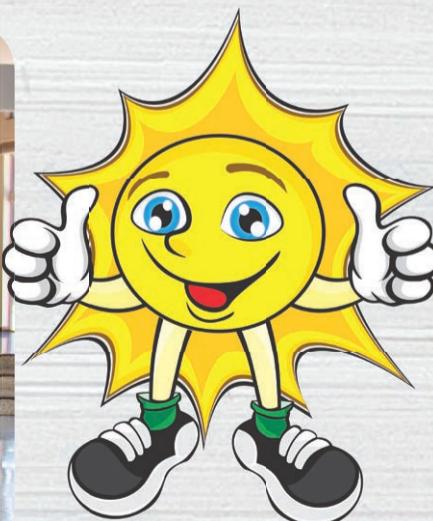
Romualdo Batista, prefeito de Mandaguari, frisou a importância da realização da campanha. "Essa iniciativa da Cocari, por meio desses pequenos cupons, faz muita diferença para as nossas entidades. Por isso, eu gostaria de reconhecer e parabenizar a cooperativa pela Campanha Cocari Solidária, que

tem agregado muito à nossa cidade", destacou.

Entrega dos Prêmios

A entrega dos prêmios foi realizada no dia 03 de maio, na Sede da Cocari, em Mandaguari-PR, às 10 horas. Compareceram à entrega o presidente da Cocari, Vilmar Sebold; o vice-presidente, Dr. Mar-

cos Trintinalha; o diretor executivo, João Carlos Obici; o superintendente de Logística Integrada, Jacy Cesar Fermino da Rocha; o superintendente Comercial, Éric Heil de Araújo; o superintendente Financeiro, João Paulo Burian Faria; e o assessor de recursos humanos, Angelo Trintinalha. Todos os ganhadores retiraram seus respectivos prêmios.



Ganhadores do sorteio da XIV Campanha COCARI Solidária 2018/2019



1º Prêmio: Automóvel Volkswagen GOL 1.0, 4 portas, ano/mod. 2018, 0 Km
Maria Luiza Tonussi de Oliveira
 Ivaiporã/PR - Cupom nº 0017234 - Entidade: IPTH Apucarana/PR



2º Prêmio: Moto Honda CG 125 FAN KS, ano/modo 2018, 0 Km
Angelo Aparecido de Almeida
 Rio Bom/PR - Cupom nº 0123401 - APAE de Rio Bom/PR



3º Prêmio: Moto Honda CG 125 FAN KS, ano/modo 2018, 0 Km
Claudemir José Trindade
 Marumbi/PR - Cupom nº 093008 - APAE de Marumbi/PR



4º Prêmio: Smart TV Philco 49", Led, Full HD
Bruno Nardi Zucoli
 Itambé/PR - Cupom nº 0012359 - APAE de Itambé/PR



5º Prêmio: Smart TV Samsung 40", Full HD
Arlindo Ferreira da Silva
 Jandaia do Sul/PR - Cupom nº 0005153 - APAE de Jandaia do Sul/PR



Acompanhe o sorteio e
a entrega dos prêmios
acessando o QR code.

Impacto social

Entenda como a arrecadação da Campanha ajuda as instituições participantes

Olhando ao nosso redor, com um pouco de atenção e cuidado, é possível perceber que muitas pessoas precisam de ajuda. Se estivermos sozinhos, é muito difícil conse-

guir ajudar a todos aqueles que necessitam de amparo, mas, juntos, nós podemos alcançar muitas vidas.

Em todos os municípios em que a Cocari está instalada, existem instituições sociais que trabalham em prol da comunidade, prestando as-

sistência e auxiliando pessoas.

É pensando em somar forças que a cooperativa promove, anualmente, a campanha Cocari Solidária. Entenda como o seu vale-muda gera impacto nas 113 entidades beneficiadas pela campanha.

Redação da C7 Comunicação



Acesse o QR CODE e veja os depoimentos na íntegra

“



Valéria Vitorino – Diretora da Apae de Itambé-PR

Hoje, 80% dos gastos da Apae de Itambé são pagos com recursos da campanha Cocari Solidária. Isso inclui alimentação, combustível etc. Parte desses recursos também é investida na reforma da escola, o que torna possível que tenhamos uma diretoria, biblioteca, banheiros, além da ampliação da estrutura. Nós agradecemos à Cocari e a todos que colaboraram.

“



João Del Ângelo - Tesoureiro do asilo São Vicente de Paula de Mandaguari-PR

Nós temos participado sempre e temos uma ótima arrecadação. Todos os anos, nós temos conseguido vender quase todos os vale-mudas. O valor que conseguimos arrecadar por meio da Campanha é revertido para custear diversas despesas dentro do asilo. Só temos a agradecer à Cocari, à Diretoria e às pessoas que colaboram com a nossa entidade.

“



Antonio Carlos Picoloto - Presidente da Apae Cristalina-GO

Felizmente temos a alegria de participar da Cocari Solidária, que dá um suporte muito importante para a nossa Apae em vários quesitos, como combustível, manutenção de veículos, compra de produtos de limpeza. Que a Cocari continue com esse trabalho magnífico, ajudando a muitas entidades. Muito obrigado a todos! Muito obrigado, Cocari!

“



Dr. Celso Scheffer - Presidente fundador do IPTH – Instituto de Pesquisas e Tratamentos Humanísticos Apucarana-PR

A última ajuda da campanha Cocari Solidária foi como o sol num dia de inverno, porque nos possibilitou a instalação de placas fotovoltaicas e a implementação da ala D em nossa estrutura, o que viabiliza pelo menos 1.000 atendimentos por mês. Agradeço de coração à Campanha que tem sido uma benção para a comunidade. Que Deus continue abençoando a Cocari sempre!



COCAR promove II Fescoop

A segunda edição da festa, realizada em Itambé-PR, reúne cooperados para celebrar o fechamento da safra 2018/19

O futebol, paixão nacional, ganhou espaço na Cocari durante a II Fescoop, que aconteceu no dia 27 de abril, na Associação Atlética Coca-ri, em Itambé-PR. O evento comemorou o fechamento da safra 2018/19 e reuniu aproximadamente 800 pessoas, entre cooperados e familiares.

Com torneio de futebol, truco, dicas de beleza e brinquedos para as crianças, o II Fescoop atraiu toda a família. O vice-presidente da cooperativa, Marcos Trintinalha, ressaltou a satisfação da Cocari em aproximar-se ainda mais dos cooperados. “Para nós, como diretores da cooperativa, e também como agricultores, é uma satisfação ver todos reunidos com um objetivo comum”, disse.

Comemoração e lazer

Trintinalha também ressaltou as proporções do evento, que foram maiores em relação à primeira edição. “Há muito tempo nós gostaríamos de realizar essa festa em



Agradecemos a família COCAR de Itambé pela cortesia e disposição em trazer cor e brilho ao nosso Evento. Desejamos que na próxima edição possamos novamente juntar energias para manutenção desta festa criada para propiciar momentos de alegria, fortalecer laços de amizade e consolidar o papel social da cooperativa

Vanilton de Nez Pereira, gerente de Itambé-PR



Proximidade

O gerente da unidade de Itambé-PR, Vanilton de Nez Pereira, também frisou a satisfação de receber os associados e suas famílias para comemorar mais um fechamento de safra. “Esse ano, estamos com uma participação maior por parte dos cooperados. Desde o início, esperávamos que este evento vies-

se para fortalecer ainda mais o nosso relacionamento com os associados”, afirmou.

Nas palavras do gerente, a segunda edição do evento foi “coroada de total sucesso, com objetivos plenamente atingidos. O FESCOOP desafia nossa equipe a um desdobramento ainda mais intenso para fazer o próximo ano ainda melhor!”.



Dr. Marcos Trintinalha, vice-presidente da Cocari, agradece a participação dos cooperados

Itambé, como é feito em outros entrepostos. Esse ano já estamos no segundo evento, com uma estrutura maior, com uma boa organização, com uma ótima participação dos cooperados”, destacou.

Além disso, o vice-presidente agradeceu a todos os envolvidos na realização da Fescoop. “É sempre importante poder estar aqui, junto aos associados, para um momento de comemoração e lazer. Nós ficamos contentes de ver a maneira como o evento foi organizado, trazendo os cooperados e suas famílias, os parceiros, os colaboradores envolvidos. Estão todos de parabéns e nós só temos a agradecer!”, finalizou.



Um dos momentos mais emocionantes da festa foi a apresentação da paródia “Quase 60 anos cooperando”, feita por Edna de Fátima Feltrin e Nídia Mara Arf, que são filhas de cooperados.

QUASE 60 ANOS COOPERANDO

paródia de "60 dias Apaixonado" de Chitãozinho e Xororó

*Quando penso em gente unida,
lembro que meu pai sempre falava:
"Melhor que andar sozinho, é bom ter com quem contar".
Por isso união e força é o exemplo de quem pensa em todos.
Melhorando produtividade, sempre aumentando lucros,
pensando em nossa comunidade.*

*Há quase 60 anos podemos nos espelhar naquela,
União que fez a diferença, que nasceu no Paraná.
Se tornando a Cooperativa dos Cafeicultores de Mandaguari.
Hoje está por todo lado, a Cocari ajuda no soja, no trigo,
no milho e até com o gado.*

*No começo era só café, mas com o tempo tudo foi mudando,
ninguém mais morava no sítio e a cidade modernizando.
A Cocari passou na frente, Cooperativismo era o que estava
entrando.
Estendendo a mão amiga, àqueles que mais precisam
Cocari sempre cooperando.*

*Hoje posso afirmar com fé, a Cocari é um braço forte.
Ajuda o agricultor e os que criam frango de corte.
Pratica os melhores preços dos grãos, adubos e dos insumos.
Cocari sempre inovando, há mais de 50 anos ao lado do
homem do Campo.*



“Estamos na segunda Fescoop, um evento que reúne, transforma e nos deixa felizes por reunir toda a família. Aqui tem atletas com mais de 50 anos como eu, e a garotada com menos de 15 anos também, todos festejando juntos. Parabéns a toda a diretoria da cooperativa, ao gerente de Itambé, Vanilton, aos engenheiros agrônomos e a todos os profissionais envolvidos na realização desse grande dia de festa cooperativa”

CAMPEÕES

Futebol



Campeão:
ESTADOS UNIDOS



Vice-campeão:
AUSTRÁLIA

Truco



Campeões: JOÃO CARLOS VERTUAM
e DELMIRO FUGASA



Vice-campeões: PEDRO DINARDI
e JAIR DE OLIVEIRA

Redação da C7 Comunicação



Acesse o QR
CODE e veja
o vídeo



3ª Costelada Regional de Cambira-PR

Cooperados e colaboradores de Cambira festejam encerramento da safra



ACocari esteve ao lado dos cooperados, prestando assistência técnica e fornecendo insumos durante toda a safra 2018/19, por este motivo, ao fim de cada ciclo, a cooperativa se junta aos associados para comemorar os resultados obtidos em parceria.

Nesse sentido, no dia 27 de abril, produtores e colaboradores



“Deixo aqui nosso agradecimento não somente pela participação no evento realizado, mas pela contribuição que cada um dos cooperados, junto a suas famílias, deu à Regional de Cambira para que, mesmo em um ano de produtividade menor, nós conseguíssemos atingir o maior recebimento de soja da nossa história. Agradeço também ao nosso quadro de colaboradores que, por de uma busca incansável por bons resultados, mostram a força da Cocari que, se consolida cada vez mais em nossa região.”

Eleutério Roncato Neto - Gerente da Regional Cambira-PR

da Regional Cambira-PR se reuniram para a confraternização de encerramento da última safra. Aproximadamente 300 pessoas, entre coope-

rados, familiares, colaboradores e fornecedores, participaram da festa. A costelada também foi oportunidade para que, juntos, todos pu-

dessem interagir jogando truco e aproveitando a música ao vivo.

Para o gerente da unidade, Eleutério Roncato Neto, o evento foi um grande sucesso. “Houve uma participação maciça por parte dos cooperados que entregaram suas produções na Cocari”, comemorou. Além disso, Eleutério ressaltou que as famílias marcaram presença, trazendo ainda mais alegria para a festa. “Recebemos muitos elogios pela organização, os participantes citaram a felicidade presente no evento que já virou uma tradição na região. Essa proximidade com o cooperado é um diferencial da Cocari”, afirmou.

Parceria

“Eu participei da 1ª Costelada, quando eu ainda não era cooperado e, hoje, comprando 100% da Cocari, é ótimo participar novamente. A parceria entre a cooperativa e o homem da terra é muito importante, porque nosso trabalho é conjunto. Que a Cocari continue assim, crescendo e se aperfeiçoando cada vez mais”

Uesley Raone Rodrigues



Formação sobre Espaço Confinado e Trabalho em Altura capacita colaboradores

Nos dias 11 e 12, na sala de treinamentos da Fábrica de Rações, a Cocari reuniu 19 colaboradores para uma formação sobre as Normas Regulamentadoras 33 e 35, referentes a Espaço Confinado e Trabalho em Altura. Com apoio do Sescoop/PR, o curso tem o objetivo de capacitar os colaboradores das indústrias para que as Normas Regulamentadoras sejam seguidas.

Sob a instrução de Alexandre Ruiz Lopes, da empresa AR Lopes, o conteúdo programático do curso contempla: levantamento e reconhecimento dos riscos em espaço confinado e do trabalho em altura; avaliação e controle desses riscos; primeiros socorros em espaço confinado e em trabalho em altura. Além disso, a formação contou com um momento de prática.

Redação da C7 Comunicação



Curso de reciclagem MOPP

Foi realizado, na sala de treinamentos da Sede da Cocari, em Mandaguari-PR, o curso de Reciclagem MOPP, com o apoio do Sescoop/PR. O treinamento reuniu 16 colaboradores de diversas unidades da Cocari que estavam com o Curso de Formação Mopp vencido ou próximo ao vencimento. O curso foi ministrado pelo instrutor do SEST/SENAT de Maringá-PR, Sr. Milton Jacinto de Carvalho.

O objetivo da formação é capacitar colaboradores para que as normas regulamentadoras sejam atendidas, além da promoção de ações que visem à saúde e à segurança no trabalho. O conteúdo programático desta formação passa pelos seguintes pontos: Legislação; Direção Defensiva; Noções de primeiros socorros; Respeito ao meio-ambiente; Atualização de conhecimentos sobre novas tecnologias e procedimentos que tenham



surgido no manejo e transporte de cargas perigosas, além da atualização dos conteúdos trabalhados du-

rante o curso, relacionando teoria e prática.

Redação da C7 Comunicação

Milho safrinha 2019: Primeira carga chega à Cocari em Itambé-PR

Oprimeiro recebimento de carga do milho safrinha 2019 já aconteceu na unidade da Cocari em Itambé-PR, no dia 6 de maio. O primeiro cooperado a entregar sua produção foi Emerson Pinachiotti. Confira os registros.



Proponentes a cooperados conhecem a COCARI

ACocari recepcionou, no dia 8 de abril, 27 proponentes a cooperados na Sala de Treinamentos, na Sede, em Mandaguari-PR. Nesse momento de integração, o grupo foi acolhido por Dival Malacario, presidente de honra da cooperativa, que esclareceu sobre direitos garantidos a cada um dos associados da Cocari, bem como os deveres que envolvem a associação.

Os novos cooperados também puderam conhecer um pouco sobre as regiões em que a cooperativa atua, abrangendo Paraná, Goiás e Minas Gerais.

Além disso, os proponentes puderam entender os setores em que a Cocari atua, sua estrutura, funcionamento e os benefícios que a cooperativa traz para as comunidades onde se instala.

Redação da C7 Comunicação



Formação capacita profissionais do Programa Cooperjovem

No dia 11 de abril, na sede da Cocari, em Mandaguari-PR, com o apoio do Sescoop/PR, foi realizada uma formação voltada para a capacitação de professores, técnicos das secretarias municipais de educação e das cooperativas para que trabalham com o Programa Cooperjovem. O curso foi elaborado de acordo com diretrizes nacionais para a difusão do cooperativismo e de conhecimentos específicos da área educacional, de forma que valoriza a participação, a intervenção, o diálogo e a construção coletiva de conhecimentos.

Conforme orienta a metodologia do programa, a formação visa também à aproximação entre família e escola. Para isso, o curso propõe ações que buscam aliar teoria e prática, em atividades de ação-prática-ação.

O treinamento, que contou com a participação de 30 professores do Programa Cooperjovem, foi ministrado pela professora Carmem Silvia de Oliveira. O conteúdo programático de toda a formação, dividida em

10 módulos de 4 horas, contempla desde o Modelo Nacional do Programa Cooperjovem, até a formação e gestão de grupos cooperativos.

Redação da C7 Comunicação



employer®
Organização de Recursos Humanos

Mão de obra temporária
Terceirização de mão de obra

www.employer.com.br

Filial Maringá - 44 3226-1673
R: Basílio Sautchuk, 901 - Salas 01 E 02 - Sobreloja
Novo Centro - CEP: 87013-190

MOTOPAR

Retífica de motores à álcool, gasolina e diesel
Bomba Injetora eletrônica e Common Rail

44 2101-7800
Rua Estados Unidos, 1035 - Maringá - PR

OCB-GO elege novo presidente em Assembleia Geral Ordinária

No dia 21 de abril, quinta-feira, foram realizadas a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB-GO). Os eventos aconteceram no Edifício Goiás Cooperativo, sede da OCB-GO, na cidade de Goiânia-GO.

Durante a AGE, que iniciou o dia, foi aprovada uma alteração estatutária para criar o Conselho Deliberativo. O novo órgão da OCB-GO será formado por ex-dirigentes da organização, os quais serão responsáveis por trocas de informações e emitirão aconselhamentos, a fim de qualificar da melhor forma possível as decisões do Conselho de Administração. Os membros do Conselho Deliberativo contribuirão com suas experiências de gestão e não serão remunerados, nem terão poder de voto ou decisão.

A AGO prestou contas a respeito da atividade do ano de 2018. A superintendente do Sistema, Valéria Mendes, repassou ao público um resumo das atividades e ressaltou que todos os dados estão detalhados no Relatório de Atividades do Sistema OCB-GO.

Além da prestação de contas do ano de 2018, na oportunidade, foi eleita a nova diretoria para a gestão 2019/2023. Na sucessão de Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, quem assume a presidência da casa é Luís Alberto Pereira, junto a nove conselheiros fiscais e administrativos efetivos, além de mais três conselheiros fiscais suplentes. Luís Alberto atua também como vice-presidente do Sicoob Engecred-GO e, ao ser eleito presidente da OCB-GO, Luís Alberto assume, automaticamente, a presidência do SESCOOP-GO, conforme determina o regimento interno do Sescoop.

Durante a AGO, o presidente



Luís Alberto Pereira, presidente eleito da OCB-GO



Conselheiros eleitos da OCB-GO e conselheiros indicados do SESCOOP-GO

eleito ressaltou, em sua fala aos cooperativistas, que é importante compor uma chapa que busque atender a todos os ramos do cooperativismo no Estado de Goiás. A chapa é composta por representantes de quatro, das cinco centrais registradas na OCB-GO: Sicoob Goiás Central, Sicoob Uni, Central Sicredi Brasil Central e Centroleite.

Luís Alberto ressaltou que a qualificação da comunicação cooperativista será prioridade na gestão 2019/2023. O objetivo é aproximar ainda mais a ideia do cooperativismo ao trabalho de responsabilidade social que é um dos princípios cooperativistas.

Nas palavras de Luís Alberto, “O mais importante é o poder que temos de ajudar no desenvolvimento da sociedade na qual estamos inseridos, garantindo emprego a pessoas que estavam à margem no mercado de trabalho”. Nesse sentido, é preciso investir na comunicação para que esses valores intrínsecos estejam colados à imagem do cooperativismo.

Há ainda um terceiro ponto destacado pelo novo presidente: a qualificação e a capacitação cooperativista, ou seja, a busca pela inovação tecnológica e treinamento técnico será meta para a nova gestão.

Redação da C7 Comunicação, informações e fotos da OCB-GO

OCB-GO - Diretoria eleita para a gestão 2019/2023

Presidente

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engecred-GO)

Vice-Presidente

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)

Secretário

Vanderval José Ribeiro (Sicoob do Vale)

Conselheiros de Administração

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)

Clidenor Gomes Filho (Sicoob Uni)

Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)

Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite)

Clayton Silva Pires (Sicoob Credisaúde)

Valdenor Cabral dos Santos (Coopmego)

Conselheiros Fiscais Efetivos

Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi Comigo)

Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)

Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)

Conselheiros Fiscais Suplentes

José Atair da Silva Neto (Cooperabs)

João Gonçalves Vilela (Cagel)

Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)

Sistema de Plantio Direto

Entenda o funcionamento e implantação do sistema

Atualmente, a área de cultivo de lavouras no sistema de plantio direto (SPD) no Brasil é estimada em 35 milhões de hectares, segundo a FEBRA-PDP (Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha). Essa área imensa corresponde a cerca de 90% de todas as lavouras de grãos do Brasil. Quando comparamos o SPD com o sistema de plantio convencional, no qual persiste a aração e gradagem, podemos verificar que a mudança foi muito grande.

O entendimento de não revolver o solo para cultivar a terra confrontou e revolucionou a prática agrícola de milhares de anos. Podemos dizer que o SPD ainda é a mais importante tecnologia adotada no pro-

cesso produtivo, contribuindo para o enorme incremento da produtividade da agricultura Brasileira. O SPD simplesmente possibilitou a conservação da fertilidade do solo nas regiões de clima tropical, onde há chuvas torrenciais. Nos tornamos, para todo o mundo, um exemplo de agricultura moderna, sustentável, produtiva e preservadora do meio ambiente.

O agricultor Herbert Bartz, de Rolândia-PR, foi um dos pioneiros do SPD no norte do Paraná na década de 70. Contudo, somente na década de 90, o sistema foi implantado em larga escala com a chegada de máquinas apropriadas para o plantio nos solos de nossa região, principalmente pelo emprego de “facão” sulcando o solo e depositando o adubo de

forma adequada. Estabelecendo, assim, a revolução cultural de plantar lavouras sem o revolvimento do solo.

Nossa região

A origem de nossa agricultura é, essencialmente, vinda da Europa, onde o clima é muito frio e subtropical, com baixas temperaturas e neve regular, de forma que o revolvimento do solo é praticado para aquecer a terra e favorecer a germinação das sementes. Por aqui não temos essa necessidade! Em nossa região, com clima tropical, a insolação e o calor são constantes. A exposição do solo, por outro lado, é um agravante implacável, as chuvas abundantes e frequentes, por vezes “trombas d’água”, trazem muita erosão, degradam física, química e biologicamente os solos revolvidos.

As técnicas de preparo de solo convencional, além de serem mais dispendiosas, foram desenvolvidas nas regiões de clima subtropical com queimada de restos culturais e da palha, contrários às nossas necessidades, pois hoje a cobertura vegetal tornou-se um dos maiores aliados do agricultor. A nossa maior preocupação é proteger os solos da erosão. O sistema de plantio direto revolucionou tudo isso, contribuindo decisivamente para a preservação do meio ambiente impedindo o assoreamento

de cursos de água, rios, lagoas e represas hidroelétricas.

A necessidade de melhorar o manejo e a conservação do solo e da água para evitar a erosão nas terras tombadas trouxe o SPD com tecnologia inovadora que além evitar a erosão incrementou a produtividade de nossos cultivos. Um dos esteios que sustenta o SPD de qualidade é a “palhada”, a cobertura vegetal morta que cobre o solo no momento da instalação da cultura de interesse econômico, este é o fator determinante de sucesso dessa tecnologia. O SPD sem palhada, sem material orgânico é um impedimento visível para alcançar altas produtividades.

A palhada

A palhada de qualidade é o principal agente que protege o terreno do impacto da chuva. Ela favorece a infiltração da água no perfil do solo, evitando o escorramento superficial e a erosão, mantém a umidade no campo por mais tempo, permitindo-o suportar estiagens não muito prolongadas, sem perda de produtividade. A cobertura morta protege da incidência da luz solar mantendo a temperatura do solo mais amena. Também fornece material orgânico que favorece o desenvolvimento e alimenta toda a cadeia de microrganismos e microfauna, o que enrique-



Plantio direto sobre uma palhada volumosa de aveia no CTC da Cocari



Plantio direto sobre aveia preta

ce a diversidade da vida do solo. As interações da planta com os microrganismos do solo são muito complexas, principalmente os fungos e as bactérias, estão totalmente entrelaçadas e formam uma imensa rede de apoio na manutenção da vida.

A planta fornece carboidratos para os microrganismos, e estes disponibilizam nutrientes e hormônios vegetais de crescimento em contrapartida, em um processo de simbiose. Desta forma, o SPD trouxe consigo a peculiaridade de favorecer a manutenção do material orgânico, a palhada que enriquece a matéria orgânica no solo e amplia a diversidade microbiológica, fator fundamental para o incremento da produtividade de nossas lavouras. A palhada, ao diminuir a insolação no solo, também favorece de forma decisiva o controle das plantas daninhas mais agressivas de nossa região, o “capim amargoso” e a “buva” que são transportados pelo vento. O impedimento mecânico formado pela cobertura vegetal não deixa que as sementes aladas atinjam o solo, evitando desta forma a sua germinação.



Plantio direto sobre palha de aveia em uma área de plantio de milho no verão

Fertilidade do Solo

Outro fator fundamental para o bom desempenho do SPD é a fertilidade do solo. Solos bem corrigidos e descompactados, que não apresentem toxidez de alumínio e possuam acidez em níveis adequados, com boa disponibilidade de macro e micronutrientes, estão aptos para altas produtividades. Ao fornecer calcário regularmente, melhoramos o pH do solo e disponibilizamos cálcio e magnésio, que são elementos imprescindíveis para o crescimento das raízes e da planta como um todo. O SPD bem manejado enriquece todos os atributos físicos, químicos e biológicos do solo, aumentando a produção, como podemos constatar por meio histórico de nossa região.

Outra vantagem desse sistema é permitir a antecipação da semea-

dura da lavoura subsequente, o que tem favorecido de forma considerável a produção do milho segunda safra em nossa região, ou plantar a lavoura de soja logo depois da colheita do trigo nas regiões ao sul. Dessa forma, alguns agricultores conseguem realizar três colheitas por ano, ou cinco colheitas em dois anos, conduzindo de maneira contínua lavouras de soja, milho, trigo ou feijão.

No entanto, a falta de uma boa palhada e a compactação no solo gerada pelo rodado dos maquinários, que, conforme estimativas, percorrem toda a área de cultivo a cada três anos, tem provocado restrições no crescimento das raízes e no desenvolvimento das plantas. Este processo é muito prejudicial, pois estabelece um impedimento mecânico para a infiltração da água no solo e para o estabelecimento das lavouras. Alguns agricultores têm utilizando a escarificação mecânica, rompendo o solo que estava num SPD estabilizado.

Esta prática melhora as condições físicas do local, mas o efeito produzido não é perene e não garante a infiltração eficiente da água nas camadas mais profundas do solo, além de provocar a quebra da continuidade do solo, formando bolsas de ar. Assim, é necessário um período subsequente à escarificação com boas chuvas, para restabelecer a

sua capilaridade. A escarificação sómente deve ser realizada quando for comprovada a sua necessidade. Uma alternativa é a utilização de plantas que produzam raízes profundas, aumentam a disponibilidade de material orgânico, ajudam a prevenir a compactação e melhoram a infiltração da água, é o que chamamos de escarificação biológica. Cuidamos do solo que cuidará de nossas lavouras.

O SPD permitiu, ao longo desses anos de sua implantação e condução, a “sustentabilidade” da atividade agrícola, contribuiu decisivamente para o crescimento da produtividade de nossas lavouras. O resumo é muito simples: “Quer produzir mais? Então cuide da sua terra com plantio direto de qualidade, busque aumentar a palhada com uma boa cobertura no solo!”.



Colaboração:
Dr. João Batista Gonçalves
Dias da Silva
Engenheiro agrônomo – CTC

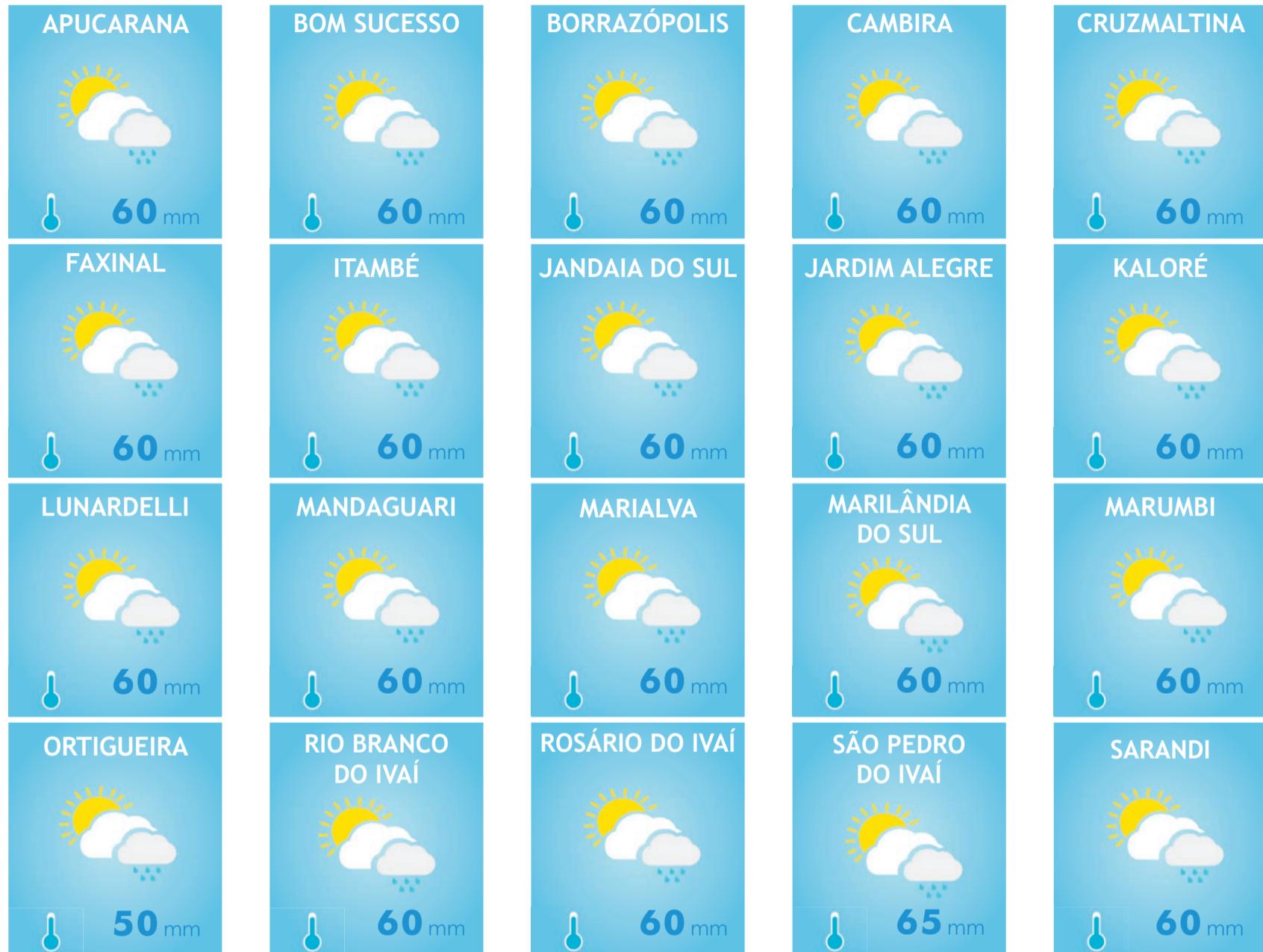
De olho no Tempo

Como deve ficar o clima na
área de ação da COCARI?

Maio/2019*

*Obs.: os dados apresentados pela Somar Meteorologia compreendem o período de 16 de Maio a 15 de Junho

Paraná



Cerrado



Legenda

Escala de chuvas:

- Acima da média
- Dentro da média
- Abaixo da média

Intempéries:

- Chuva alternada com sol
- Chuvoso
- Seco
- Tempestade

Temperatura:

- Frio extremo
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Calor extremo

Palavra do Meteorologista

Paraná: As frentes frias chuvosas ficam mais espaçadas gerando acumulado abaixo da média. Atenção para declínio acentuado da temperatura entre o fim de maio e início de junho.

Cerrado: O período úmido finalmente chega ao fim na maior parte do Cerrado. Expectativa de tempo completamente seco a partir de junho. Somente em Catalão ainda há previsão de chuva no próximo mês



No caminho das letras

Cessa

Do verbo cessar. Aquilo que acaba, interrompe, desiste, para.
"A chuva não cessa."

Tende

Do verbo tender. Aquilo tem uma inclinação para algo.
"Ele tende a ser mais explosivo em situações tensas."

A ver

Expressão. Aquilo que tem, ou não, afinidade com algo.
"Eu e você não temos nada a ver."

Aja

Do verbo agir. Significa trabalhe, faça, atue, realize.
"Ele está vindo, aja naturalmente."

Acessa

Do verbo acessar. Aquilo que conecta, liga, entra.
"Apenas o diretor acessa este link."

Atende

Do verbo atender. Aquilo que ajuda, recebe, presta atendimento.
"A secretária sempre atende o mais rápido possível."

Haver

Verbo. Existir de forma real ou abstrata.
"Não pode haver nada mais lindo que o teu sorriso."

Haja

Do verbo haver. Algo que pode existir ou acontecer.
"Haja o que houver, eu estarei aqui".

Dicas

Como usar o pronome **Cujo**?

O pronome relativo **cujo**, bem como suas flexões de gênero e número (cujos, cujas, cuja) possuem regras específicas de uso, pois deve haver uma relação de posse entre o pronome e seu elemento anterior.

Ex:

A menina cujo pai é agricultor.

Ou seja: O pai da menina é agricultor.

Mitos & Verdades

Aquecimento GLOBAL



Aquecimento Global

Cada vez mais, notícias sobre o impacto de mudanças climáticas e ambientais têm criado polêmicas e dúvidas. O aquecimento global, por exemplo, vem sendo ligado a eventos climáticos extremos como enchentes, furacões e grandes tempestades. Confira alguns mitos e verdades a respeito do tema.

O aquecimento global ameaça a qualidade de vida da humanidade.

Verdade! O aquecimento global pode gerar impactos negativos no planeta, afetando a qualidade de vida. A agricultura, por exemplo, que depende dos regimes previsíveis de chuvas seja profundamente afetada, posto que, cada vez mais o clima varia drástica e imprevisivelmente.

Aquecimento global significa mais desastres naturais.

Verdade! Estudos recentemente desenvolvidos apontam que o aquecimento global está ligado a desastres naturais. Um trabalho acadêmico, publicado em 2012, já afirmava que variações climáticas observadas na Rússia e nos EUA entre 2010 e 2011 podiam ser atribuídas, com alto grau de certeza, a mudanças climáticas.

A culpa é do calor das grandes cidades.

Mito! Grandes cidades geram "ilhas de calor" devido à impermeabilização do solo, à poluição do ar e da atividade de grandes indústrias. Evidentemente, essas ilhas contribuem para a elevação da temperatura no planeta, entretanto áreas rurais, oceanos e florestas também vêm apresentando temperaturas cada vez maiores devido às emissões de CO₂.

O aquecimento global é causado pelo Sol.

Mito! O clima no planeta é influenciado por diversas "forçantes climáticas", como a concentração de CO₂, a radiação solar, atividade vulcânica, entre outras. Porém, estudos apontam que o único fator que tem variado de forma a confirmar os dados observados em relação ao aquecimento é aumento de CO₂.

Redação da C7 Comunicação,
Com informações da wwf-Brasil

Doce de Abóbora



INGREDIENTES

- 1 kg de abóbora pescoço madura, sem casca e cortada em cubos médios
- 3 xícaras de água
- cravo-da-índia a gosto
- canela em pau a gosto
- 1 colher de suco de limão
- 1kg de açúcar cristal

MODO DE FAZER

- Em uma panela, coloque a abóbora, a água, o cravo, a canela e o suco de limão e cozinhe em fogo baixo até amolecer a abóbora.
- Em seguida, retire o cravo e a canela.
- Adicione o açúcar e cozinhe em fogo médio por cerca de 40 minutos sem mexer.
- Quando a água reduzir, diminua o fogo e mexa de vez em quando.
- Quando secar totalmente, mexa até desgrudar do fundo da panela.
- Transfira para uma assadeira untada com manteiga e alise bem para ficar uniforme.
- Deixe descansar de um dia para o outro.
- Corte e sirva.

Fonte: Casa & Cozinha

Tem uma receita tradicional na sua região?
Mande para publicação no Informativo Cocari!

Whatsapp (44) 9 9922-0027



HORA DE BRINCAR

Mãe da Rua: Os participantes escolhem alguém para ser a Mãe da Rua e, em seguida, formam dois grupos. Cada grupo deve ficar de um lado da “rua”, que pode ser uma quadra ou campo, enquanto a Mãe se posiciona bem no meio. O objetivo dos grupos é cruzar a rua, correndo, sem serem pegos pela Mãe. Quem é capturado, deve se juntar a ela para pegar os demais.

Vida no Campo

ENCONTRE OS 7 ERROS



1) Pássaro; 2) Fazenda de grama; 3) Janela da casa; 4) Nuvem; 5) Céu; 6) Pneu do trator; 7) Tênis do motorista.

Plantas

CASA E BEM-ESTAR

As plantas, além de melhorarem a decoração do ambiente, podem melhorar aspectos da sua vida que vão além do visual. Elas têm o poder de purificar e umidificar o ar, aumentar os níveis de oxigênio, o que gera impactos diretos em sua noite de sono.

Confira algumas plantas que, de acordo com um estudo desenvolvido pela NASA ao longo de 15 anos, podem nos ajudar a viver melhor:

Antúrio

De exuberante cor vermelha, o Antúrio é capaz de filtrar a amônia.

A luz indireta é suficiente para esta planta, o que a torna propícia para ambientes internos. Ela filtra, especialmente, tóxicos liberados por produtos de limpeza.

Hera Inglesa

A Hera inglesa é uma trepadeira, que se adequa à umidade e ao frio, mas não gosta de solo muito úmido. Essa planta funciona como filtro para o Benzeno, Xileno e Formaldeído.

Gérbera

Flores muito bonitas e coloridas, as Gérberas são capazes de filtrar elementos tóxicos como Tricloro-

tileno, xileno e formaldeído. Para manter a gérbera dentro de casa, é preciso fornecer bastante luz e solo suficientemente úmido.

Espada de São Jorge

Essa planta é considerada protetora por religiões de matrizes africanas, e, por isso, é colocada na porta das casas. Elas produzem grande quantidade de oxigênio durante a noite, além de atuarem na limpeza de poluentes como benzeno, metanal (formol), tricloroetileno, xileno e tolueno.

Redação da C7 Comunicação, com informações de Hypeness



Ache AQUI!




VEÍCULOS



Vende-se caminhão Mercedes 11/13, azul, ano 1969. Valor: R\$ 30 mil. Interessados tratar com Sidinei Castro, pelo fone: (44) 9 8814-7192.



Vende-se caminhonete Ford, ano 1974, com nota fiscal e manual. Tratar com Gideon, pelos fones: (44) 9 8855-8155 e (44) 9 9992-1862.



Vende-se Astra 2.0, ano 2000, cor Azul. Valor: R\$ 10 mil. Tratar com Jacqueline, pelo fone: (43) 9 9924-1227.



Vende-se Fiat Uno Mile Way economy 1.0 flex, ano 2012. Com ar condicionado e vidro elétrico. R\$ 16.990. Tratar pelo fone: (43) 9 99802-9964, falar com Wagner.

Vende-se Toyota Bandeirantes, ano 1986, motor e bicos da injeção retificados, pneus recauchutados, 4 amortecedores novos, todos os cardans revisados, lataria em perfeito estado. Tratar pelos fones: (44) 9 8415-3688 (Margareth), (44) 9 9993-9766 (Lui-zão) ou (44) 9 9911-2955.



Vende-se Saveiro 2014 completa: ar condicionado, travas, alarme, som, direção hidráulica, rabicho, rodas de liga leve. Valor: R\$ 31.500,00. Tratar pelo fone: (44) 9 8839-6047 (proposta: R\$ 15.000,00 de entrada e o resto para o milho safrinha).

PLANTADEIRAS



Vende-se plantadeira Tatu, PST3, com designer automático. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.

PLATAFORMAS



Vende-se Plataforma de milho GTS, 6 linhas, espaçamento de 90cm. Valor R\$ 45.000,00. Tratar com Domingos Paggi: (44) 9 9804-4593

Vende-se ou troca-se plataforma de 13 pés da colhedeira SLC 6200, em perfeito estado, ou troca por subsolador conchinha traseira. Tratar pelo fone: (43) 9 9979-6971 com Joaquim Perichi.

TRATORES



Vende-se trator Valmet 88, ano 1986, com concha e lâmina. Único dono. Interessados tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014.



Vende-se trator Valmet 88, série prata, ano 1985. Único dono. Em perfeito estado de conservação. Valor a combinar. Tratar com Milton Luiz Romagnoli, pelo fone: (43) 9 8850-9129 ou (43) 9 8846-2076.



Vende-se trator New Holland TL 75, ano 2008, em ótimo estado de conservação, com 4 mil e 800 horas. Valor: 55 mil. Tratar com Luis Carlos Bengozi, pelo fone: (43) 9 9975-4401.



Vende-se trator 7630, ano 2008, com pneus novos. Tratar com Cristiano, pelos fones: (44) 9 8839-6047 e (44) 3231-1447 (Itambé-PR).

DIVERSOS



Vende-se touros Guzerá PO com registro na ABCZ. Fazenda São Pedro, Rodovia Bom Sucesso/ Itambé, Km 12. Interessados tratar com Luiz Roberto Trovati, pelo fone: (18) 9 9726-2360 ou (43) 9 9976-5555.



Vende-se 25 búfalos machos, acima de 1 ano, 9 arrobas (média). Fazenda Espora de Ouro, Rosário do Ivaí-PR. Fone: (43) 9 8801-9192. (Edineus)



Vende-se: Chácara Castelani, com galpão para aviário de 2.400 m² (automatizado e climatizado), gerador de energia MWM novo (110 KVA para 4 barracões), casa de alvenaria com 12 m² para gerador de energia, água nascente outorgada com vazão de 8.000 L/h (bombreamento com motor), dois transformadores de energia, casa geminada para granjeiro de 140 m² de construção, granja de suínos com 11 baías e 180 m² de construção, mangueira para manejo de gado (madeira aroeira/itaúba) com 160 m² de cobertura, tulha para objetos diversos com 40 m² em alvenaria, galpão para guardar equipamentos com 140 m² em alvenaria.

Possui um triturador marca Nogueira seminovo, uma picadeira marca Pinheiro seminova, um misturador de ração para 600 quilos. As partes superior e interior da propriedade são cercadas de aroeira com arame liso e tela. Toda estrutura com projeto para construção de 4 barracões, inclusive liberação do IAP pronta para construção futura. Interessados tratar com Carlos Castelani, pelo fone: (44) 9 9926-3808 (Astorga-PR).



Vende-se lavador de café Palini e Alves, modelo AV10, ano 2011/12. Preço à combinar. Interessados tratar com César Katto, pelo telefone: (43) 9 9912-1218 ou (43) 9 8474-1261.



Vende-se subsolador Stara Fox, com 7 hastas. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.



Vende-se bambu gigante. Tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014 (Apucarana-PR).



Vende-se sombrite usado, 3 metros de largura, 50% sombreamento, estava colocado em parreira de uva. Valor: R\$ 7,00 o metro corrido. Interessados tratar pelo fone: (44) 9 9964-9752.



Vende-se sítio de 7 alqueires, sendo 5 mecanizados, em Kaloré-PR, bairro Meloca, perto de Rio Bom. Documentação em dia. Tratar com Marco Torgi, pelos fones: (43) 9 9809-3784, (43) 9 9811-8738.



Prestação de serviços: Transluchezzi faz transporte de colheitadeiras e tratores (carreta prancha). Interessados tratar com Cristiano, pelo telefone: (44) 9 8839-6047 ou (44) 3231-1447 (Itambé-PR).



Vende-se enfardadeira Menegaz. Aceita troca. Valor: R\$ 13 mil. Interessados tratar com Claudinei, pelo fone: (44) 9 9972-3889.



Vende-se: cavalo Quarto de Milha, treinado no laço, faço parcelado. Tratar pelos fones: (44) 9 9992-1862 e (44) 9 8855-8155, com Gideon.

Senhor Cooperado

Anuncie GRÁTIS

Interessados, entrar em contato:

44 3233-4910

44 9 9922-0027 (Whatsapp)

ou pelo e-mail:

redacao1@claudiacom.com

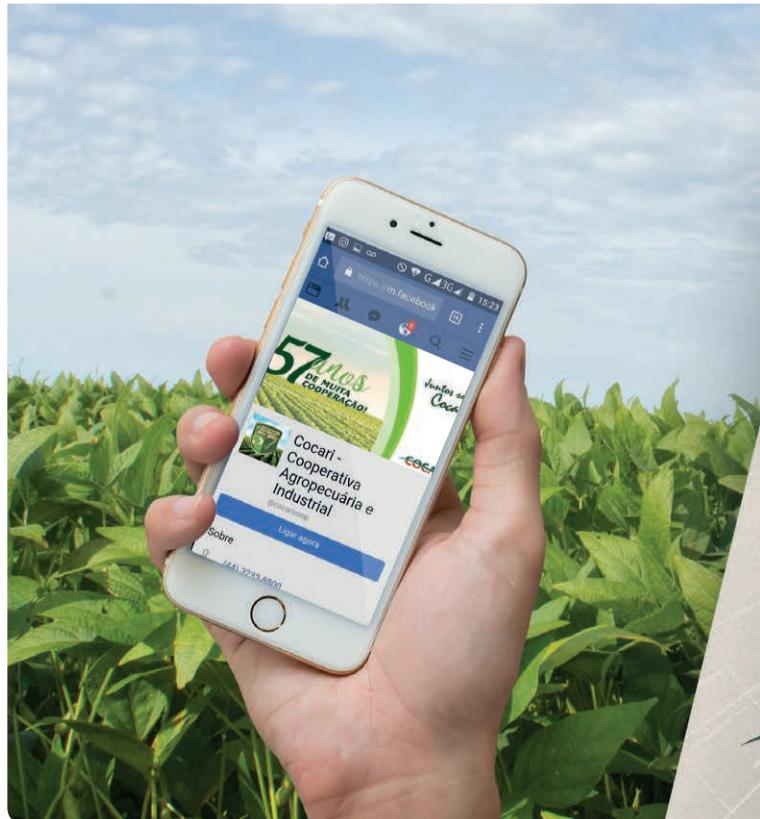
Acompanhe a COCARI
nas Mídias Sociais

C7
COMUNICAÇÃO
44 3233-4910



COCARI

Conectada ao homem do campo



COCARI

COMO PODEMOS ALIMENTAR MAIS PESSOAS USANDO A MESMA ÁREA DE PLANTIO?

Sementes que garantem um bom cultivo. Tecnologias que contribuem para a produtividade no campo. Informações que ajudam nas decisões para a próxima colheita. Contamos com os agricultores para alimentar o mundo, e eles podem contar com a gente. Saiba mais em Corteva.com.br

CONTINUE CRESCENDO.

TM Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas empresas afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2019 Corteva Agriscience.

 **CORTEVA**TM
agriculture

Divisão Agrícola da DowDuPont